

Pedido de Informação Sobre o Fechamento da Liga da Emancipação Nacional

Denuncia o Presidente da Federação dos Marítimos:

Trustes Ianques Querem Apoderar-se do Lóide e da Companhia Costeira

José de Souza salienta o caráter patriótico da luta dos marítimos pela equiparação e em defesa de nossa marinha mercante — Uma empresa estrangeira pretende apoderar-se da Ilha de Viana — Debate, amanhã, com parlamentares

Nossa luta pela equiparação e pela defesa da marinha mercante é justa e patriótica, digna, portanto, de todo apoio do povo e dos trabalhadores em geral — disse, ontem, em entrevista, o sr. José de Souza, presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

Queremos simplesmente o cumprimento do dispositivo legal, que determina remuneração igual para trabalho igual. E também que tenhamos uma marinha mercante à altura das necessidades da nossa Pátria, livre da ingerência dos trustes estrangeiros.

ARMADILHA
José de Souza denuncia estarem os trustes norte-americanos tentando por todos os

meios estrangular nossa marinha mercante, para apoderar-se de nossa cabotagem e (Conclui na segunda página)

Apresentado pelo sr. Rogê Ferreira, com apoio de representantes de vários partidos, o requerimento deu margem a um debate, no qual houve condenação geral à medida polícial da república

COM a assinatura do sr. Rogê Ferreira e de mais 13 deputados, foi apresentado ontem na Câmara um pedido de informações sobre o ato polícial do sr. Juscelino Kubitschek, investindo contra a Liga da Emancipação Nacional, na base de uma provocação do entreguista Pena Boto.

O requerimento indaga sobre dispositivos legais porventura desrespeitados de CONCLUI NA 2ª PÁGINA

ONTEM, NO CAIRO:

O Maior Comício Popular da História do Egito

Perante imensa multidão falou o presidente Nasser comemorando a partida do último soldado inglês — Presente Chaplin na tribuna de honra

PARIS, 19 (AFP) — «O nosso país foi governado pela lei marcial desde o fim da última guerra mundial. A partir de hoje, a legalidade civil está restabelecida em sua integridade — anunciou o coronel Nasser, chefe do governo egípcio, em discurso pronunciado quando de reunião popular realizada CONCLUI NA 2ª PÁGINA



Deputado Rogê Ferreira

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1966 ★ Nº 1840

Moradores de Comendador Soares: Anistia Ampla



Uma comissão dos moradores em Comendador Soares esteve, ontem, em nossa redação para trazer seu voto de apoio ao projeto de anistia ampla a partir de 45 a todos os presos e perseguidos por motivo político. Como declararam os membros da comissão, um abaixo-assinado será entregue ao senador Apolônio Sales, com dezenas de assinaturas de moradores em Comendador Soares, pedindo aos senadores que contribuam para a pacificação da família brasileira votando pela anistia ampla. Esta comissão também trouxe seus protestos contra as atitudes do sr. Juscelino Kubitschek, fechando a Liga da Emancipação Nacional e União dos Portuários. Isso é um atentado às liberdades democráticas as quais o sr. Juscelino, para merecer o voto do povo, prometeu respeitar — declararam os membros da comissão. O clichê acima registra a visita da comissão ao nosso jornal.

EM COMÍCIO-MONSTRO DESPEDIU-SE DA U.R.S.S. O MARECHAL TITO

Grande demonstração de carinho do povo soviético — Importantes discursos de Krushchov e do presidente da Iugoslávia, enaltecendo a amizade entre os dois países

MOSCOU, 19 (AFP) — Mais de 80.000 pessoas compareceram hoje ao estádio moscovita do Dinamo. Pluviavam ao vento bandeiras iugoslavas e soviéticas. «Viva a Amizade Fraternal Inquebrantável e a cooperação entre os povos da União Soviética e da Iugoslávia» — proclamava uma faixa colocada por sobre a tribuna em frente a em que

os srs. Krushchov e Tito anunciaram o restabelecimento da amizade comum para sempre. As 17.05, Tito, Krushchov e a senhora Jovanka Broz, longamente aplaudidos, apareceram na tribuna de honra, cercados de dirigentes soviéticos: sr. Bulganin, Vorochilov, Molotov, Mikoyan, Malenkov, Kaganovitch, Pervukhin, Saburov, senhora Puztzeva.

Subiram à tribuna algumas crianças, que fizeram entrega de ramos de flores aos dirigentes soviéticos e iugoslavos. No campo verde do estádio, 5.000 desportistas, moças e rapazes aplaudiam, agitando as mãos acima das cabeças. Uma banda militar de 100 componentes executava os hinos iugoslavo e soviético. Depois, o prefeito desta capital deu início ao comício tendo falado um operário metalúrgico, o reitor da Universidade desta capital, seguidos pelo sr. Krushchov.

Os discursos dos srs. Krushchov e Tito foram seguidos por uma sessão de perguntas e respostas. (Conclui na segunda página)

A CAUSA DEMOCRÁTICA DA ANISTIA ESTÁ DE PÉ

Mais uma vez o sr. Juscelino Kubitschek tentou liquidar o projeto democrático da anistia ampla a partir de 1945. E outra vez não lhe foi dado ver satisfeita a vontade da embaixada americana. A causa da anistia está viva, na ordem dos debates mais importantes e vitais do parlamento brasileiro. O recurso ignóbil às questões fechadas contra os parlamentares convencidos da necessidade de corresponder ao clamor nacional pela anistia desde 45, foi usado novamente no Senado. Com a liderança do PSD entregue ao reacionário Filinto Müller e arrastando o líder do PTB nas suas águas, fôil foi impôr o editado.

Assim, fazendo da questão fechada a folha de parreira da intervenção do executivo no legislativo — o projeto de anistia, constitucionalmente, não está sujeito sequer ao veto do Juscelino — o governo pensava que poderia, sem maiores dificuldades, sepultar a questão da anistia ampla, acabar com a campanha democrática e liquidar o assunto. Mas um engano de quem não leva em conta a vontade do povo. Esta causa por se impôr, quaisquer que sejam os obstáculos artificiais que se ergam no seu caminho. A pressão cuidadosamente organizada, o arbítrio polícial proibindo comícios como o de São João de Meriti, onde deveriam falar parlamentares e o próprio prefeito, tomadas as medidas para impedir que as comissões pró-anistia entregassem seus abaixo-assinados nos senadores — eis que o projeto ressurge, íntegro, vivo e completo, exigindo e clamando com o povo pela anistia ampla.

A Comissão de Segurança Nacional, com a autoridade que decorre de sua própria finalidade, rejeitando várias emendas, conservou, entretanto, muitas outras entre as quais a de anistia ampla e acomodando que em elas se organizasse um projeto em separado. O plenário acolheu a sugestão. O projeto da anistia surgiu lá novo como se a campanha tivesse começado ontem. Assim, o Senado mostrou-se sensível ao grandioso movimento nacional. Fez sentir que não se pode jogar às urtigas a vontade manifesta de muitos governadores e assembleias legislativas, de centenas de prefeitos e câmaras municipais, de inúmeros sindicatos e organizações operárias, de homens de ciência, de professores, de juristas, escritores e artistas. Não, não se pode ignorar a opinião e a vontade do povo brasileiro. Não é um recado do Catete que pode acabar com um movimento de tão profundas raízes na opinião pública, que pode ocultar esta realidade: a necessidade imperiosa da liquidação das injustiças e discriminações políticas e ideológicas.

O fato está indicando claramente que é preciso multiplicar as ações e iniciativas pela conquista da anistia. A campanha, no seu desenrolar, obrigou os inimigos da liberdade a serem e a serem. Agora, o povo, por sua própria experiência, verifica que a luta pela anistia não se pode limitar ao que já foi feito, que é importante mas não é suficiente. É preciso criar mais e mais comissões que se dirijam ao Senado, urge que cada Estado se dirija em massa aos senadores que elegeram e deles reclame a aprovação do projeto de anistia ampla. Lutar pela anistia é lutar pela liberdade, a liberdade de que o povo não abre mão para enfrentar a carestia e os salários de fome, para unir-se e derrotar os intrusos e espoliadores imperialistas norte-americanos.

A causa da anistia está de pé. A luta continua.

PLANO FASCISTA CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA FECHAMENTO DA IMPRENSA POPULAR E OUTROS JORNAIS TRAMA KUBITSCHKEK

Já estão nas mãos do soturno Nereu Ramos a nova farsa polícial — Recomendação de fechamento da IMPRENSA POPULAR e outros jornais chamados de «disfarçadamente comunistas» — Só esperam a parecer do sr. Plínio Travassos para que Juscelino assinasse — Um processo contra toda a imprensa que não reze pela cartilha oficial, como na Colômbia do tirano Rojas Pinilla — Desafio liberticida a todos os jornais e profissionais de imprensa e suas organizações — Protestemos com veemência, erga-se o clamor da solidariedade de popular, de todos os democratas e patriotas, que é mais poderoso do que a vontade fascista do Catete

O sr. Juscelino Kubitschek pondo-se a serviço dos imperialistas norte-americanos, está empenhado na ex-

ecução de um plano fascista de liquidação das liberdades democráticas.

Após o fechamento da Liga da Emancipação Nacional, encaminhava, por intermédio de seu soturno ministro da Justiça, o velho reacionário Nereu Ramos, um processo contra a IMPRENSA POPULAR. Uma representação do tempo do governo do Café Filho, contra este jornal, foi enviada por Nereu Ramos ao sr. Plínio Travassos, diretor da divisão de polícia política, para que «instruísse» o processo com elementos de prova. A Dops concluiu ontem a «instrução». Seus argumentos são os conhecidos e sozinhos: a imprensa da IMPRENSA POPULAR é «disfarçadamente comunista». A informação polícial está baseada na linguagem típica do F.B.I. americano. E termina recomendando o fechamento não só da IMPRENSA POPULAR como de outros jornais a pretexto de que são comunistas «disfarçadamente».

Nereu, sem perda de tempo, tratou de preparar tudo para culpar a violência contra a liberdade de imprensa e de pensamento ao parecer do procurador geral da República. A papelada ignominiosa deverá chegar hoje às mãos do sr. Plínio Travassos com a recomendação de

«urgência», para ser logo em seguida entregue a Juscelino para que assinasse o decreto fascista de suspensão.

Como se vê, o governo despenha-se no plano inclinado da violência e da negação das liberdades. Está executando não os seus compromissos eleitorais, — pois de nada vale a palavra empenhada em

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Condenada, na Câmara, a Política de Concessões aos Norte-Americanos

«Empresas do tipo da Light ainda enfeixam nas mãos avaras e tirânicas o imenso setor da eletricidade, vital à evolução de nossa indústria», disse o sr. Pedro Braga — Devemos ter relações com a URSS e com todos os países que honestamente nos queiram ajudar

JUSTIFICANDO projeto de lei relacionado com o combate à carestia, o sr. Pedro Braga fez ontem, na Câmara, um discurso de condenação à política de concessões aos grupos internacionais, «do tipo da Light, que ainda hoje enfeixa nas suas mãos avaras e tirânicas o imenso setor da energia elé-

trica, setor vital à evolução da indústria brasileira». Também se referiu, o sr. Pedro Braga, aos investimentos políticos do tipo do Plano Marshall e à orientação americana de acesso e controle, em moldes colonialistas, das fontes de matéria-prima.

«Não convém ao país, disse

o representante maranhense, as «ajudas» a preço da indevidência nacional, nem o fornecimento de técnicos sob exigência de aliança militares que comprometem o futuro.

O orador condenou a brutalidade dos trustes que pretendem escravizar-nos, tornando-nos cada vez mais pobres.

RELACIONES COM A URSS

Devemos aceitar a ajuda sincera dos que nos procuram com propósitos honestos e respeitando nossos leis, disse o sr. Pedro Braga, aludindo às relações comerciais com a União Soviética e demais países do campo do socialismo. Lembrou que ainda agora, deputados brasileiros em visita à União Soviética, recebem ali a homenagem de governantes e de pessoas do povo.

Em aparte, o sr. Abguar Bastos clamou pela necessidade de uma política de comércio com a URSS.

(Conclui na segunda página)

IMPORTANTE ACONTECIMENTO ESPORTIVO:

A. A. Portuguesa, Primeiro Clube Latino-Americano a Jogar na URSS

Entusiasmo Moscou o futebol brasileiro — Grandes elogios da imprensa soviética à atuação da Portuguesa ao empatar de 1x1 com o Dinamo, campeão da U. R. S. S.

MOSCOU, 19 (de A. Solari, da France Press) — A primeira exibição na União Soviética de uma equipe de futebol da América Latina entusiasmou as multidões e os entendidos desta capital.

A imprensa soviética hoje não economizou elogios pela excelente partida jogada ontem pela A. A. Portuguesa

frente ao campeão soviético, o Dinamo e que registrou um empate de 1x1.

ANTONINHO EMPOLGOU

«Esses respeito, o jornal «Tudo», do Conselho Central dos Sindicatos, constata que do goleiro Antoninho foi o herói do jogo, mostrando um desprezo absoluto pelo perigo. A agilidade e rapi-

dez dos seus movimentos são realmente prodigiosos. Suas mãos seguram o balão com a precisão digna de um joalheiro. Todos os outros companheiros de quadro mostram uma técnica irrepreensível. Suas bolas amortecidas, cortadas finitas de corpo e reviravoltas foram um modelo no gênero. No entanto, a tática e o preparo físico dos brasileiros, bem como a sua rapidez, foram inferiores às do Dinamo». Contudo, outros jornais reconhecem, nesse plano, um direito dos brasileiros a desculpas, pois jogavam seu 20º match no continente.

DEFESA POR ZONA AGRADE OS SOVIÉTICOS

Os entendidos soviéticos, que esperavam ver «II vir» CONCLUI NA 2ª PAG.



Deputado Pedro Braga

SINDICATOS REFORÇAM A CAMPANHA PELOS 4.800 CRUZEIROS IMEDIATOS

importante reunião, hoje, no Sindicato dos Têxteis — Crescente movimentação dos trabalhadores em todo o país — Assembleia dos marceneiros

A crescente movimentação dos trabalhadores cariocas por um salário-mínimo razoável e imediato, que já apresentou como frutos a aprovação do critério de excepcionalidade e a superação do salário proposto pelo SEPT (3.400 cruzeiros), terá hoje

um ponto alto com a reunião intersindical que se realizará às 19 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis, com a presença dos vogais da Comissão de Salário-Mínimo.

Na reunião de hoje os Sindicatos deverão fixar, oficialmente, seu ponto de vista em

favor do salário de 4.800 cruzeiros e programar medidas tendentes à sua imediata conquista.

EM TODO O PAÍS

Diariamente, chegam ao Rio e dirigem-se ao palácio do Catete grandes caravanas de dirigentes sindicais dos Estados. Os trabalhadores do Paraná, por seus Sindicatos e Federações, entraram com recurso, no Ministério do Trabalho, contra o salário de 2.150 cruzeiros fixado pela Comissão local e já comunicaram ao governo que estão em assembleia permanente, dispostos até a greve se for homologado aquele irrisório salário.

Os trabalhadores gaúchos deram prazo à Comissão local para que encerre seus trabalhos até dia 5 de julho. Seus Sindicatos também estão em assembleia permanente.

Os Sindicatos de S. Paulo, através dos srs. Rocha Mendes e Eloy Thirso, já pediram audiência ao sr. Juscelino Kubitschek, de quem pleitearão a fixação do salário-mínimo de 4.800 cruzeiros.

Em outros Estados (Pernambuco, Rio Grande do Norte, etc.), os Sindicatos mobilizam-se também para

Para JK é «Jacobinismo Estreito» a Defesa Dos Interesses Nacionais

Idéias de Assis Chateaubriand no discurso de Juscelino em Ribeirão Preto — Quem tenta isolar nosso povo de outros povos: os patriotas que combatem os trustes ianques ou o governo que sabota relações com todos os países?

O sr. Juscelino Kubitschek aproveitou o centenário de Ribeirão Preto para proclamar, naquela cidade paulista, um discurso que qual-quer Assis Chateaubriand ou Augusto Frederico Schmidt — qualquer defensor do entreguismo — não sentiria o menor constrangimento em dizer. Isto demonstra para onde está marchando o sr.

Kubitschek, que em seus comícios eleitorais prometia respeitar as exigências patrióticas do povo em relação à defesa das riquezas nacionais.

QUEM TENTA ISOLAR NOSSO POVO DE OUTROS POVOS?

Para tanto, o sr. Kubitschek recorre a uma verdade: (Conclui na segunda página)

COMISSÃO DE INQUÉRITO SOBRE AS AGRESSÕES AOS PARLAMENTARES

Instalou-se ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre os acontecimentos da UNE. Em 120 dias os trabalhos deverão estar concluídos e apresentado o relatório final, apontando os res-

ponsáveis pelas agressões aos parlamentares que no dia 31 de maio, atendendo ao apelo dos estudantes, compareceram à sua sede nacional. Foi eleito presidente da Comissão o sr. José Joffili do

PSD da Paraíba. Hoje haverá a primeira sessão ordinária para a designação de vice-presidente e relator. A presidência, por sugestão aprovada ontem, providen-

(Conclui na segunda página)



Parlamentares Brasileiros NA U. R. S. S.

Durante sua passagem por Moscou, a delegação de deputados brasileiros, já agora em viagem pela China, visitou o Grande Palácio do Kremlin. E des- sa visita a fotografia acima, na qual aparecem os deputados Getúlio Moura, Saldanha Derzi, Newton Carneiro, Ivo Vargas e Souto Maior, além de senhores de parlamentares componentes da delegação.

Hoje em dia...

Isaías Caminha

No Palácio do Catete o ambiente está cada vez mais confuso. O sr. Osvaldo Penteado, que é uma espécie de babá da família Kubitschek, entrou em choque com alguns colaboradores do sr. Álvaro Lima, futuro embaixador do Brasil em Lisboa. Motivo: Penteado aspira com ardência a Chefe da Casa Civil, e os seus oponentes insistem em barrá-lo. A coisa está nesse pé, meio turbulento, meio cômico.

O Penteado — dizem os Catetistas — precisa, em primeiro lugar, dar um jeito nos "papagaios" protestados que ele semeou por quase toda a praça do Rio de Janeiro, baidas pelo brigadeiro Duncan, figuram os dos srs. Eduardo Gomes, Guedes Muniz, Carlos Luz, Pena Boto, Aroldo Veloso e — tomem nota — Juscelino Kubitschek. (A mistura, parece, está irremediavelmente confirmada).

JAMAIS! JAMAIS!
Com justificada e feroz indignação o sr. Kubitschek desmentiu que tenha negado o aval do governo brasileiro às novas compras que a Panair vem de fazer, pelo sistema do crediário, em parcerias aeronáuticas dos Estados Unidos.
— Jamais! Jamais! Jamais! — acentuou o presidente da empresa, em resposta a uma interpelação indiscreta.
E não faria mesmo. A Panair pertence à Pan-American, E a Pan-American é dirigida por um sobrinho de Eisenhower. Logo, o negócio está na cara.

NOTA SOCIAL
O brigadeiro Gervásio Duncan, do grupo apêndice a 11 de novembro, comemorou ontem seu aniversário natalício, o que não constitui crime nem falta do outro mundo.
Entre as mensagens recebidas...

ções argumentárias normais ainda acusam: ataques pessoais.

A MAIOR

Falava-se a boca pequena, ontem, na Caixa de Amortização, que o sr. Juscelino Kubitschek, mais uma vez revogando a Constituição, vai autorizar a Light, "a título precário", a emitir "vales" de cinquenta centavos. A Casa da Moeda, assim, vai ver instalada uma sua filial na tesouraria da empresa imperialista. Esta, por seu turno, fabricará o "dinheiro" que lhe der na veneta.

LANTERNISMO

Com todas as garantias oferecidas pela nutrida paciência dos srs. Juscelino Kubitschek e Nereu Ramos, o que agora deve ser encarado como fato de rotina, o Clube da Lanterna vai inaugurar, hoje à noite, em Niterói, a sua filial fluminense.

MISTER COOPER

A nova safra de mocós-ônus do Catete — composta de uma alface e divertida juventude bem alimentada — está preparando convida recepção a mister John D. Cooper, que aqui vem, sob o alto patrocínio do sr. Kubitschek, proferir conferências sobre a "técnica de radiópolis".

COMÍCIOS DE OPERÁRIOS E ESTUDANTES CONTRA O AUMENTO DE PASSAGENS

Desenvolve-se em São Paulo o movimento contra o ato do sr. Toledo Piza — Concentrações na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal

SÃO PAULO, 19 (Pelo telefone) — Estudantes e trabalhadores estão realizando manifestações públicas, nesta Capital, contra o aumento de preços das passagens dos transportes coletivos concedido pelo prefeito Toledo Piza. Vários comícios relâmpagos foram, ontem, realizados na praça João Mendes e na praça Clóvis Beviláqua com participação de dirigentes da União Estadual de Estudantes, da União Brasileira de Estudantes Secundários e de dirigentes sindicais. Havia, no local, um grande cartaz com os seguintes dizeres: «A aliança operária-estudantil conquistará a redução das tarifas».

Os oradores conclamaram o povo a comparecer em massa, amanhã, quarta-feira, às 17 horas, em frente à Assembleia Legislativa, quando serão debatidos com os parlamentares a revogação do ato do prefeito e outros problemas e reivindicações populares. Outra concentração importante foi, no mesmo tempo, anunciada para quinta-feira próxima, em frente à Câmara Municipal, com o mesmo objetivo.

Estão presentes, além do grande número de estudantes, os dirigentes sindicais e trabalhadores em geral. O movimento contra o aumento das tarifas...

Em São João de Meriti

Comício Pró - Anistia Proibido Pela DOPS

Hostilidade do Executivo estadual a um prefeito democrata — O próprio prefeito local foi impedido de falar — Memorial de protesto — A suspensão da LEN e da os Servidores do Povo

A DOPS de Niterói, afirmando que a linha política reacionária do sr. Juscelino, proibiu a realização de um comício pró-anistia em São João de Meriti, domingo último.

O próprio prefeito local, sr. Domingos Correia, um dos oradores do comício, ficou, desta forma, impedido de falar aos seus munícipes. O fato representa uma violação dos direitos de palavra e de reunião e um desrespeito a parlamentares e personalidades, uma vez que, além do prefeito de São João de Meriti, fariam na ocasião o general Saturnino Lange, deputado Geraldo Reis, deputado Irineu José de Souza, vereador Afonso Celso (de Niterói) e os srs. Jorge Bedrini e Waldomiro da Silva, vereadores locais.

A população de São João de Meriti vem manifestando o seu protesto contra este ato de hostilidade do executivo estadual contra seu prefeito pelo fato de ser o mesmo um homem democrata.

PROTESTO CONTRA O FECHAMENTO DA LEN.
F. DA M.S.P.

Uma comissão de moradores de São João de Meriti esteve ontem na Câmara Federal para entregar um memorial contendo mais de 100 assinaturas, endereçado ao líder da maioria e outros parlamentares, protestando contra a decisão do presidente...

DEBATE SOBRE A DEFESA DA MARINHA MERCANTE

Parlamentares e marítimos realizaram, amanhã, às 18 horas, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, um importante debate sobre a situação em que se encontra nossa marinha mercante, ameaçada de estrangulamento pelos trustes lanques de navegação, e a necessidade de defendê-la.

A importante iniciativa foi tomada pela Federação Nacional dos Marítimos, atendendo a uma resolução unânime de seu Conselho de Representantes.

FECHAMENTO DA IMPRESSA POPULAR E OUTROS JORNAIS TRAMA KUBITSCHKE

praga pública para quem se aconchava com os americanos às escondidas do povo — mas a trama fascista do engano Pena Boto.

ALERTA PARA TODA A IMPRESSA

Estas iniciativas odiosas não se constituem em fatos isolados. Elas definem a ditadura que resolveu adotar o sr. Juscelino Kubitschek, depois que deliberou arriar a bandeira vitoriosa a três de outubro para transformar Pena Boto numa espécie de ministro sem pasta de um presidente que se desmoraliza aceleradamente. O que Juscelino visa é ser ele mesmo o ditador que os americanos insistem em impor ao Brasil. Estorçasse assim por rebaixar-se ao nível de um carrasco como Aramburu, de um tirano como Pinilla, esquecendo inclusive a lição que o bandido Odría acaba de receber, nas urnas, do valente povo peruano.

A própria "censura" policial não deixa margem a dúvidas. Não se trata para o governo Kubitschek-Pena Boto de investigar apenas contra a IMPRESSA POPULAR. O plano visa intimidar e domesticar a toda a imprensa brasileira, ao colocar na ordem do dia os jornais ditos "disfarcadamente" comunistas, isto é, todo e qualquer órgão de imprensa que se oponha à entrega do petróleo aos americanos, que clame contra o saque de nossos minérios atômicos, que se insurja contra a entrega da nossa navegação de cabotagem aos trustes, que denuncie a hipoteca do Brasil a Wall Street.

Assim, Juscelino espera impor um silêncio submisso, expectativa que, só ela, já constitui um insulto ao jornalismo brasileiro. Não é por acaso que o governo insiste em levar à prática um odioso decreto estadonovista que submete as estações de rádio à censura prévia.

Dessa forma, pretende o atual ocupante do Catete repetir a tenebrosa experiência de Pinilla, na Colômbia. Primeiro, aquele serviço dos norte-americanos esmagou os órgãos mais populares e democráticos, e depois...

Os protestos da imprensa, sabemos-o perfeitamente, serão reforçados pelo clamor incessante da solidariedade popular, de todos os democratas e patriotas. Esse clamor, o protesto vigoroso são as grandes armas democráticas do nosso povo em defesa das liberdades.

A causa do nosso jornal é invencível porque é justa, é a causa do povo no qual depositamos uma confiança que as massas sempre confirmaram. Temos certeza de que nesta hora, como em outras ocasiões, dezenas e de...

SERÁ DECISIVA A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA DOS BANCÁRIOS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

os rumos definitivos da luta reivindicatória tendo em vista as resoluções dos bancários de outros Estados.

Enquanto isto, a diretoria do Sindicato e a comissão de salários continuam reunidos com os comitês de bancários, a fim de melhor organizar a corporação.

SÃO PAULO, 19 (Pelo telefone) — Os bancários, em grande assembleia ontem realizada, resolveram não discutir a contra-proposta de aumento de vencimentos feita pelos banqueiros a deixar que isto seja feito pela diretoria do Sindicato, pela comissão de salários e pela Comissão Executiva Nacional conjuntamente. Assim procederam, conforme salientaram os diversos oradores, para que seja conquistado um aumento que atenda aos bancários de todo o Brasil, preservando, assim, a unidade nacional da corporação. Resolveram, ainda, conservar-se em assembleia permanente até que a questão do aumento seja solucionada.

A proposta dos banqueiros é de 28% sem mínimo nem máximo.

PROTESTOS A JUSCELINO
O ato fascista do sr. Juscelino Kubitschek, fechando a Liga da Emancipação Nacional e a União dos Servidores do Pórtio, foi debatido na assembleia e mereceu a repulsa veemente de todos os oradores. Por proposta do vereador Milton Marcondes, foi aprovado o envio de um telegrama de protesto ao sr. Juscelino, solicitando-lhe, ao mesmo tempo, que revogue o seu ato.

Pedido de Informação Sobre o Fechamento da Liga da Emancipação Nacional

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
qualquer modo pela Liga, quais os termos do Estatuto da Liga e qual o fato concreto, relacionado com a atuação da patriótica entidade, que comprovadamente a subversão ou a realização de "predicadas doutrinas de caráter comunista".

Na justificativa do requerimento, que o sr. Rogê Ferreira leu ao encaminhar à Mesa, são relacionados os nomes dos diretores da Liga, entre os quais figuram parlamentares de vários partidos e figuras hoje no exercício dos cargos do Poder Executivo. Há também uma recapitulação de campanhas nas quais a Liga atuou, em defesa da Amazônia, do Petróleo, do Nordeste ou dos minérios atômicos, ao lado de governadores e estaduais membros do Legislativo, do

JUSTIFICAÇÃO
O requerimento, que o sr. Rogê Ferreira leu ao encaminhar à Mesa, são relacionados os nomes dos diretores da Liga, entre os quais figuram parlamentares de vários partidos e figuras hoje no exercício dos cargos do Poder Executivo. Há também uma recapitulação de campanhas nas quais a Liga atuou, em defesa da Amazônia, do Petróleo, do Nordeste ou dos minérios atômicos, ao lado de governadores e estaduais membros do Legislativo, do

CONDENADA NA CÂMARA A POLÍTICA DA CONCESSÃO AOS NORTE-AMERICANOS
(Conclusão da primeira página)

cente discurso do senador Lourival Fontes, reclamando o imediato restabelecimento de relações com os países socialistas.

O projeto apresentado pelo sr. Pedro Braga permite a interferência do Estado no comércio de gêneros alimentícios, como forma de combate à terrível carestia, que atinge esses gêneros.

Faleceu o Diretor do Serviço de Meteorologia
Faleceu ontem, em seu gabinete de trabalho, o Diretor do Serviço de Meteorologia do Brasil, engenheiro Francisco Xavier Rodrigues de Souza.

LEIA PROBLEMAS
Nº 72

JUSCELINO TENTA AMORÇAR AS ENTIDADES SINDICAIS

O sr. Juscelino Kubitschek, mostrando o seu propósito de amorçar as entidades sindicais dos trabalhadores, assinou decreto, ontem, que modifica o artigo 565 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual passa a ter a seguinte redação: «As entidades sindicais reconhecidas nos termos desta lei (decreto-lei 5.202 de 19-56) não po-

derão filiar-se a organizações internacionais nem com elas manter relações, sem prévia licença concedida por decreto do presidente da República».

Trata-se, como se vê, de um revoltante atentado à liberdade sindical que atende a orientação do Departamento de Estado norte-americano de isolar os trabalhadores brasileiros do movimento sindical internacional.

TRUSTES LANQUES QUEREM APODERAR-SE DO LÓIDE E DA COMPANHIA COSTEIRA

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
de todo o nosso comércio marítimo. Explica:

— Os trustes e monopólios perdendo, dia a dia seus privilégios em outras partes do mundo, voltam-se com todo empenho e fúria contra os países da América Latina na tentativa de, com promessas vantajosas, transformá-los em colônias. E o que fazem a Moore McCormack e a Onassis, quando, através dos seus "testas-de-ferro", pregam abertamente a transformação do Lóide Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira em sociedades de capitais mistos. Já se fala até mesmo em distribuir os capitais na base de 20 por cento para particulares brasileiros, 30 por cento para o Estado e 40 por cento para os capitais estrangeiros. Trata-se, como se vê, de uma armadilha contra o nosso patrimônio nacional.

— Outra grave denúncia levantamos — continua o entrevistado — foi o levantamento feito por uma comissão de técnicos, na ilha do Viana, no ano passado, com a finalidade de, como os operários navais foram informados, de instalar nela um estaleiro de uma empresa estrangeira de construção naval. Isto demonstra até que ponto estamos ameaçados, e a neces-

idade urgente de não só os marítimos, como todo o povo, defenderem nossa marinha mercante e a nossa indústria de construção naval.

DIFICULDADE
O dirigente marítimo refere-se à situação dos marítimos, adiantando que, apesar do aumento de vencimentos ultimamente conquistado, é de dificuldades crescentes. E acrescenta:

— Daí a necessidade de um reajustamento geral de vencimentos, não, porém em forma de um simples aumento de vencimentos e sim de uma equiparação. Não é possível admitir que os companheiros das empresas particulares continuem ganhando muito menos que os companheiros das empresas autárquicas.

DEBATE
Concluiu o dirigente marítimo:

— A luta dos marítimos pela equiparação está intimamente ligada à luta pela defesa e desenvolvimento de nossa marinha mercante. Daí, ao mesmo tempo em que nossa luta pela equiparação se desenvolve em todo o país, insistiremos na necessidade de aumentar o número de navios, reaparelhar nossos estaleiros, ampliar nossas linhas de navegação. Realizaremos, por exemplo, a L. A. L., aqui, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, às 18 horas, um amplo debate com parlamentares sobre a situação de nossa marinha mercante e a necessidade de defendê-la.

Em Comício-Monstro Despediu-se da U.R.S.S. o Marechal Tito

(Conclusão da primeira página) chiov e Tito foram frequentemente aplaudidos.

O término da declaração do marechal Tito foi coberto por um "surra" de toda a assistência, de pé.

A reunião durou uma hora e vinte minutos, tendo terminado com demonstração de movimentos feita por um conjunto de 5.000 desportistas que, com o apoio de panos multicores, agitados por sobre as cabeças formavam as palavras:

— "Junto para sempre. Uma grande reunião esportiva encerrou a manifestação."

DISCURSO DE TITO
MOSCOW, 19 (AFP) — Respondendo ao sr. Krushchov, o presidente Tito declarou, hoje, que a ruptura entre os dois países era conseqüência da grossa transformação do estado de coisas na Jugoslávia.

Proclamou Tito, energicamente, a necessidade "de encerrar, de esquecer, de impedir para sempre a repetição do que foi tão penoso e anormal em nossas relações", tendo acrescentado que a atual visita não era uma visita de cortesia, mas antes o resultado do assíduo trabalho realizado depois da assinatura da declaração de Belgrado.

Reiterando as suas próprias palavras, pronunciadas no Kremlin, há duas semanas, sobre a facilidade que experimentou em encontrar a linguagem comum com os dirigentes soviéticos, nas atuais conversações, afirmou que se pôde convencer de que o governo soviético atual procurava, antes de tudo o reforço da paz e a cooperação internacional, reproduzindo, assim, os sentimentos do povo soviético.

Defendendo-se longamente no exame dos problemas internacionais, qualificou de realista a medida de desmobilização decretada pelos soviéticos recentemente, e frisou que o problema alemão não podia ser resolvido sem a participação do povo alemão, e nisso é que era necessário buscar — e a causa dos fracassos das conversações anteriores.

Disse Tito que ninguém podia ignorar o fato de que existiam atualmente dois Estados alemães, e declarou que, partindo daí, era necessário dar às duas partes em presença a possibilidade de procurar a unificação. Segundo Tito, o ponto de vista soviético sobre essa questão era análogo ao seu. Em seguida, declarou o presidente jugoslavo que a Organização das Nações Unidas ainda não alcançara o caráter universal e recebeu principalmente a adesão da China popular e de todos os outros países que ainda não são membros.

Finalmente, no que concerne às relações soviético-jugoslavas, frisou o presidente Tito que a sua visita à URSS era conseqüência lógica de toda a política externa jugoslava, que preconiza contatos e contínua cooperação com todos os países que desejem elaborar em base de igualdade. Afirmou, uma vez mais, que a amizade com a URSS não podia, em caso algum, ter repercussões negativas sobre as relações entre a Jugoslávia e o Ocidente. "Todavia, se existir alguém a quem desagrade a amizade com a União Soviética, nada podemos fazer", declarou.

PARA JK É «JACOBINISMO ESTREITO» A DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
estrelamento de laços culturais? Estas atitudes de discriminação contra povos foram tomadas, precisamente, pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek.

"NACIONALIZAR" ROCKFELLER!
«A grande força nacionalizadora é a terra, é o milagre da absorção do homem, do enraizamento do homem, de outras partes, vindo, no terra. O nacionalismo saudável é o que provém do processo de integração do homem de outras bandas em nosso meio». A citação é do discurso do sr. Kubitschek. Mas, se ele, com isto, quer fazer, uma defesa do imigrante estrangeiro está-se lançando contra molhos de vento. Ninguém, neste país, com exceção da Cruzada fascista de Pena Boto (à qual agora o sr. Kubitschek vem dando mão forte) hostiliza o imigrante estrangeiro. Mas se o sr. Kubitschek, como é evidente, pretende defender os monopólios internacionais que aqui chegam para sugar o suor de nosso povo, chega a ser revoltante. Imagine-se essa falsa nacionalização da Standard Oil da General Motors, da Dupont de Nemours, dos trustes que buscam o lucro máximo através do saque e da escravização e da colonização de nosso povo!

CAMINHO DA CAPITULAÇÃO
A defesa do entreguismo o sr. Kubitschek a leva até o fim, pregando — como Azaiz

reconhecera em seguida a eficiência da defesa por zona adotada pelos brasileiros. «Pensamos ganhar, mas estamos felizes por termos obtido um "compêndio" desse um torcedor ao abandonar o estádio.

De agora em diante o futebol brasileiro tem o direito de ser citado sem Moscou.

Faleceu o Diretor do Serviço de Meteorologia
Faleceu ontem, em seu gabinete de trabalho, o Diretor do Serviço de Meteorologia do Brasil, engenheiro Francisco Xavier Rodrigues de Souza.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

O Estado e a Revolução — Lênin	30,00
Donna Bárbara — Rômulo Gales	35,00
As origens da Religião — Lucene Hury	35,00
O Capitalismo de Estado e o Imposto em Espéculo	30,00
O Cristianismo Primitivo — Engels	25,00
Lutz Feurbach e o Fim da Filosofia — Clássica	35,00
Amazônia Bruta — Amorim Neto	50,00
Cavaleiro da Esperança — Jorge Amado	80,00
A Concepção Mat. da História — Plekhanov	35,00
O Papel do Individuo na História	80,00
Curso de Filosofia — Poltzer	35,00
Coleção Completa de Jorge Amado — Enc. de luxo — Pagamento em 3 vezes — 14 volumes	3.500,00
Coleção Completa Romance do Povo — Enc. de luxo — Pagamento em 4 vezes — 18 volumes	4.000,00
Coleção Completa — Balcas — Enc. de luxo — Pagamento em 4 vezes — 17 volumes	4.000,00

RUA DO CARMO, 38 — SOBREJOIA
Atende-se pelo telefone: 52-3453

POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVIM, 21
22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria	32-3070
Gerência	32-4226
Secretaria	32-2281
Redação	32-2518

VENDA AVULSA:
Número do dia..... 1,00
Número atrasado..... 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 300,00
6 meses 150,00
3 meses 75,00

EXTERIORES:

1 ano 500,00
6 meses 250,00
3 meses 125,00

SOCIEDADES:

NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 456 - 2º. - sala 102

PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 15 - 2º. andar - sala 102

CAMPES: Rua João Pessoa, 100 - 2º. andar

SÃO PAULO: Rua São João, 100 - 2º. andar

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Organização dos Garimpeiros em Sindicatos

DEFENDER O ATUAL CÓDIGO DE MINAS COMO INSTRUMENTO HABIL E SATISFATORIO

COM AS resoluções a respeito dos trabalhadores e a indústria mineral, bem como legislação e acordos sobre minas e mineração, concluímos hoje a publicação das importantes Resoluções aprovadas pelo Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

SOBRE OS TRABALHADORES E A INDÚSTRIA MINERAL

- 1 — Recomendar que sejam tomadas medidas para a melhoria das condições de vida dos garimpeiros.
- 2 — Recomendar que seja facilitada a organização dos garimpeiros em sindicatos.
- 3 — Que o Governo facilite aos garimpeiros a aquisição de ferramentas e alimentação, e o acesso direto às jazidas, para acabar com a meia praca paga aos fornecedores.
- 4 — Recomendar que todo o trabalho no subsolo seja considerado insalubre pelo Departamento Nacional do Trabalho.
- 5 — Recomendar que seja criado um Departamento Regional de Assistência Técnica na região do Vale do Rio Doce, para formação de pessoal habilitado na lavra da mica e sua industrialização.

- 6 — Recomendar ao Ministério do Trabalho que estenda a legislação trabalhista aos mineiros.
- 7 — Recomendar que sejam tomadas providências para o aproveitamento dos mineiros desempregados e maiores de 40 anos.
- 8 — Recomendar que seja incluída na legislação trabalhista uma cláusula relativa ao aproveitamento dos mineiros desempregados por razões de idade.
- 9 — Recomendar às autoridades portuárias que fiscalizem a distribuição de carga nos navios de transporte de minérios para impedir acidentes de trabalho.
- 10 — Recomendar ao Ministério do Trabalho que fiscalizem o pagamento de taxas de insalubridade às seguintes categorias de trabalhadores: mineiros, marítimos, metalúrgicos, químicos, trabalhadores na indústria química e estaladores.
- 11 — Sugerir que os tripulantes de navios carvoeiros e petroleiros tenham férias duas vezes por ano.
- 12 — Recomendar que seja estritamente observada a Consolidação das Leis do Trabalho no que se refere à insalubridade nas indústrias metalúrgicas e no transporte marítimo.

SOBRE LEGISLAÇÃO E ACORDOS SOBRE MINAS, MINERAÇÃO E INDÚSTRIAS CORRELATAS

- 1 — Recomendar que o imposto sobre minério seja cobrado à base do valor real dos mesmos, modificando-se a atual legislação em vigor.
- 2 — Recomendar, para que aos municípios produtores de minérios seja atribuída uma quota superior nas arrecadações do que as destinadas ao Estado e à União.
- 3 — Recomendar que sejam concedidos aos municípios meios para exercerem rigorosa fiscalização sobre as empresas locais produtoras de minérios.
- 4 — Defender o Código de Minas.
- 5 — Recomendar a regulamentação do artigo 153 da Constituição Federal, que fixa os princípios nacionalistas e as diretrizes para o fomento à mineração.
- 6 — Recomendar uma rigorosa e seletiva aplicação dos recursos estatais na prospecção mineral, em função dos interesses e necessidades da economia nacional.

MOÇÕES DO CONGRESSO DE MINÉRIOS:

O Estado Maior das Forças Armadas Aplaudido Por Sua Posição Patriótica

O CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS APROVOU AS SEGUINTE MOÇÕES:

- 1 — ao Estado Maior das Forças Armadas aplaudindo sua patriótica orientação na questão dos minérios atômicos e encaminhando as resoluções do Congresso.
- 2 — às Câmaras Legislativas Estaduais e Municipais e aos sindicatos de classe encaminhando as resoluções do Congresso.
- 3 — ao Presidente da Câmara Federal, dep. Ulisses Guimarães, solicitando urgência para o projeto de autoria do deputado Dagoberto Sales.
- 4 — ao Governador do Estado da Bahia sugerindo a constituição de uma comissão destinada ao estudo das riquezas minerais daquele Estado.
- 5 — à Comissão Parlamentar de Inquérito para o Estudo dos Problemas Ligados aos Minérios Atômicos, aplaudindo sua orientação e encaminhando as resoluções deste Congresso.
- 6 — à Comissão de Energia Atômica da O.N.U. encaminhando as resoluções deste Congresso.
- 7 — à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Petrobrás denunciando diversas irregularidades na frota nacional de petroleiros.
- 8 — aos senhores Ministro da Guerra, Ministro da Educação e Ministro da Agricultura aplaudindo a patriótica atitude que tiveram prestigiando o Congresso.
- 9 — às Assembleias Legislativas Estaduais e Municipais, à Associação Brasileira de Imprensa, aos Sindicatos dos trabalhadores das minas da metalurgia, dos transportes, e da Marinha Mercante, à Liga da Emancipação Nacional, às Sociedades culturais e científicas congratulando-se com a colaboração inestimável que deram para o êxito do Congresso.
- 10 — à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre minérios atômicos denunciando a saída irregular de areias monazíticas praticada pela SULBA no município de S.J. da Barra.
- 11 — à Câmara de Deputados pedindo urgência na tramitação do projeto do sr. Deputado Pedro Braga sobre a Indústria petroquímica.
- 12 — ao Governador do Rio Grande do

- 13 — ao Governador do Espírito Santo congratulando-se pela sua atuação no desenvolvimento da siderurgia e na defesa dos nossos minérios atômicos.
- 14 — à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre petróleo congratulando-se pela obra que vem realizando e alertando contra as chamadas concessões por contrato.
- 15 — à direção da Petrobrás solicitando sejam reiniciadas as perfurações em Riacho Doce (Alagoas).
- 16 — ao Sr. Deputado Ulisses Guimarães solicitando seja dada urgência à tramitação do projeto de lei do Deputado Seixas Dória sobre comércio atacadista dos derivados de Petróleo.
- 17 — ao Sr. Herbert Moses, Pres. da A.B.I. congratulando-se com o vigésimo quinto aniversário de suas atividades na presidência desta entidade e pela colaboração preciosa que prestou ao Congresso.
- 18 — ao Governo da República e aos governos de S. Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo aplaudindo sua atitude de estímulo de implantação de novas usinas siderúrgicas.
- 19 — à direção da USIMINAS e à direção da COSIPA aplaudindo suas atividades.
- 20 — à Comissão Permanente da X Conferência Nacional dos Metalúrgicos pela iniciativa e resoluções adotadas em defesa da indústria e da economia nacionais.
- 21 — à Cia. Brasileira de Alumínio pela sua atividade no aproveitamento do alumínio do Brasil.
- 22 — aos capitalistas e industriais nacionais que se lançam no caminho da industrialização dos metais não ferrosos, níquel, chumbo, e alumínio.
- 23 — à CHESF, à Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, e à CEMIG pelas iniciativas de eletrificação que estão empreendendo.
- 24 — à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, congratulando-se pela magnífica realização do simposium sobre Energia Atômica.

“Sob Nossos Olhos se Efetua a Desintegração do Sistema Colonial”

DO destino ninguém foge é um filme norte-americano que pretende mostrar o trabalho dos missionários ianques na China, tendo como fundo um conflito amoroso absurdo e medieval. H. Borgart, vestido batina, chega ao local da missão de revolver em punho. Vai levar a civilização à China...

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

Ou de raiva? Cuidado com o infarte, almirante!

Em Londres, o sr. Truman, que mandou lançar a bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki, declarou aos jornalistas, calmamente, que ordenaria outros bombardeios atômicos «se as circunstâncias o exigissem».

Disse isso, e dirigiu-se para uma Universidade, a Universidade de Oxford, em vez de ser dirigido para um manicômio.

Em cantochão de 1.ª página, o comentarista internacional do «Correio da Manhã», referindo-se

Dois patriotas argelinos foram decapitados na guilhotina pelas autoridades francesas, anunciando-se a execução de mais 30 combatentes.

Na Argentina, continua a repressão violenta, e o almirante Rojas foi operado de apendicite.

A TRADIÇÃO DE OSÓRIO

Assumir o cargo de comandante do 1.º Regimento de Cavalaria da Guarda, o novo comandante do veterano corpo de Dragões da Independência falou à tropa, recordando a frase do ilustre Osório no Passo da Pátria: «É fácil a missão de comandar homens livres; basta mostrar-lhes o caminho do dever». Sob essa alta inspiração, prosseguiu: «A esta afirmativa devemos acrescentar um pensamento de Rousseau: «O falso é suscetível de uma infinidade de combinações. Mas a verdade não tem seno uma única maneira de ser». «Destarte — continuou o novo chefe — a Liberdade pode e deve conviver com a autoridade para haver Democracia, em que nós, do Exército, como a nação em armas somos a mais legítima expressão nacional — uma constante na história do Brasil».

Eis uma voz clara e límpida que se eleva em consonância com a mais pura e mais profunda tradição brasileira. O povo logo fraterniza com uma tropa de cujo selo partem manifestações desse teor, retomando a gloriosa linhagem que vem do alferes Xavier, passa por Pedro Ivo e Leão Coroadado, acentua-se em Osório, Benjamin Constant e Floriano. O novo comandante que assim falou é o Coronel Oromar Osório, que honra, sem dúvida, o grande nome de seu antepassado. A justa repercussão de sua fala aos comandados nos dá a certeza de que as forças inimigas do progresso e da liberdade têm procurado manter na sombra um nome como o de Osório, encarnação das mais altas do nosso Exército, o povo e os melhores soldados brasileiros sempre o recordarão o seu padrão de militar democrata e patriota com o respeito e a veneração que o cercaram em vida.

Um Entregueiro em Pânico

O sr. Augusto F. Schmidt (Orgulhoso), prodema que «uma história coletiva» se apouso do Brasil. A sua ver não temos por que nos preocupar com a defesa de nossos minerais radioativos, nem mesmo por que registar a exposição clandestina de dois minerais, pois os americanos pouco se importam com as nossas terras raras.

O jornalista Murilo Marquim, que acompanhou Kubitschek aos Estados Unidos, declara com todas as letras que dois assuntos estavam sempre presentes em todas as conversações de que participou o atual presidente da República: o petróleo e os minerais atômicos. Estes eram e são as preocupações dos dirigentes e financistas norte-americanos. Mas, se os americanos não têm interesse nesses miné-

no estabelecimento de relações entre o Egito e a China Popular, diz que as consequências remotas dessa aproximação ainda não podem ser previstas.

Não fiquem nervosos. Em 1.º lugar, as consequências não são remotas, mas próximas; 2.º, elas são absolutamente previstas; os países do Próximo, Médio e Extremo Oriente seguirão o exemplo do Egito.

Ao mesmo tempo, desmentando no Cairo, o sr. Chepilov, ministro exterior da URSS, declarou:

«Nós somos amigos, não queremos nem colonizar-nos, nem monopolizar nosso petróleo, nem intervir em coisa política interna». E anuncia-se um encontro de Nehru-Tito-Nasser. As chancelarias do ocidente andam de pulga na orelha.

tador para os trustes e seus testas-de-ferro que já falam a sustados numa «história» onde há uma afirmação de patriotismo.

É Muita Inocência

QUANDO o governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina, interpelou o sr. Juscelino sobre a «batalha judiciária» armada para depô-lo, ouviu a desculpa da ignorância. O procurador geral da República, Plínio Trassos, teria agido por alta recreação, deixando de ouvir o chefe do executivo em assunto de tanta monta, não apenas jurídico mas essencialmente político.

Também ao próprio líder da maioria na Câmara, sr. Vieira de Melo, e mais tarde a dirigentes da Liga da Emancipação Nacional foi dito no Catete, por funcionários de alta categoria, que o sr. JK assinara inadvertidamente o decreto redigido e já referendado pelo ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, suspendendo aquela organização patriótica de suas atividades por seis meses e ordenando a instauração de processo para seu fechamento.

Já no caso das passagens de bonde, o mandatário do presidente na Prefeitura teria resolvido por conta e risco, beneficiando a Light em um milhão e quinhentos mil contos diários, que a esse total se elevava a renda em dobro. O sr. Juscelino, afinal, nunca sabe de nada? Não entanto, essas histórias para boi dormir não colam tão facilmente. O povo está prevenido a respeito da velha manha dos políticos reacionários que hoje só iludem a si mesmos.

Mas é contra esta situação que se levanta o povo brasileiro. E de modo inque-

Discurso de Chepilov em Barnasht, perto do Cairo — Desde a sua fundação o Estado Soviético renunciou a todas as formas de colonialismo — A manutenção da paz

CAIRO, 19 (AFP) — O governo e todos os povos da União Soviética alimentam um vivo interesse e têm uma grande simpatia pela luta corajosa do Egito por sua independência e sua soberania, e pela independência de todos os outros países árabes — declarou o sr. Dimitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores da URSS, em discurso pronunciado em Barnasht, perto de Cairo.

Depois de ter qualificado de «pacíficas e amistosas» a política soviética com relação aos países do Oriente Médio e Oriente Próximo, o sr. Chepilov definiu a política de seu país para com os povos coloniais, que se levantam para conquistar sua independência.

«Sob nossos olhos se efetua a desintegração do sistema colonial detestado pelos povos — afirmou o sr. Chepilov —. Dezenas de novos Estados nascem, centenas de milhões de homens se levantam para uma independência histórica e para um trabalho criador. Não é segredo para ninguém que a União Soviética é aliada natural e amiga de todos esses povos e Estados que se libertam, e que somos opostos ao colonialismo sob todas as suas manifestações: tais como o pacto militar de Bagdá ou as formas de colonialismo que existem ainda no Irã Ocidental (Nova Guiné Ocidental), ou em Goa. A União Soviética não procura para si mesma qualquer benefício particular, e nenhuma vantagem no Oriente próximo, como também em qualquer outra região do mundo».

RENUNCIA AO COLONIALISMO

E o sr. Chepilov continuou: «Sendo os principais adversários do colonialismo, renunciaremos para sempre a todas as formas de colonialismo político desde os primeiros dias da fundação do Estado Soviético. Após ter traçado um quadro dos recursos naturais da União Soviética, o orador acrescentou: «Não procuramos fontes de riquezas em outros países. Temos as nossas. Queremos viver com nossos próprios recursos. Eis porque os países árabes devem demonstrar confiança à União Soviética, e considerá-la como sua amiga desinteressada, fiel e segura».

O discurso do sr. Chepilov foi feito diante de uns 4.500 camponeses.

«O princípio de base de nossa política estrangeira, afirmou o ministro soviético é a paz e a cooperação pacífica entre os Estados perigosos ou grandes, sem ter em conta as diferenças de seu sistema governamental ou social. Esse princípio foi proclamado na conferência de Bandoeng, na qual o Egito tomou parte ativa».

Recordando as medidas tomadas pela URSS para diminuir a tensão internacional,

“BOA VIZINHANÇA” E CONCORRÊNCIA DESLEAL

Importante editorial do “Diário de Notícias” pelo comércio com a URSS

O sentimento — mais do que sentimento, a convicção — de que o Brasil necessita, imediatamente, de uma nova política exterior, voltada para a defesa dos supremos interesses nacionais, ganha amplamente, já há só a consciência da esmagadora maioria do povo, mas também de variados setores políticos. Há pouco o sr. Lourival Fontes pronunciava, com este objetivo um notável discurso no Senado. Agora é o «Diário de Notícias», de orientação nitidamente conservadora, quem defende, em editorial veemente, entre esta mesma orientação.

O QUE TEM SIDO A «BOA VIZINHANÇA»

Analisando a chamada «política de boa vizinhança» mostra o «Diário de Notícias» que ela tem, até agora, acobertado uma concorrência desleal dos E.E.U.U. aos produtos brasileiros. Escreve o jornal do sr. João Dantas:

«Continuando a pensar que devemos ser no hemisfério um todo harmônico, recusamos-nos a admitir que a prosperidade dos Estados Unidos seja feita, em certa medida, pela condenação do Brasil ao subdesenvolvimento; pela determinação dos preços do café ao bel prazer do mercado de Nova York; pela inexistência da cultura do café na África para nos submeter aos preços desejados; pelo estímulo ao cacau na Malásia, ou pelo lançamento dos estoques do alga-

do no mercado com grave prejuízo da nossa economia.

«Tudo isto é imensamente grave e retira qualquer valor às frases campanudas sobre a política da Boa-Vizinhança».

“SEGUNDA FRENTE COMERCIAL”

Mostrando, com dados irrefutáveis, que «os Estados Unidos não hesitam em prejudicar os interesses do Brasil» sempre que isto traga lucros às corporações norte-americanas, o «Diário de Notícias» coloca a questão do comércio imediato com os países do campo do socialismo.

«Temos, portanto, que encetar uma revisão completa

das nossas concepções comerciais e não considerar o mercado dos Estados Unidos como único, mas apenas como o preferível. E o caminho a seguir para isto é abrir os portos a uma segunda frente comercial». E, diz o «Diário de Notícias», enviar nossos produtos aos países do Leste, produtos que até aqui estão sendo enviados por firmas norte-americanas e inglesas.

Com muita justiça, critica o «Diário de Notícias» a atitude do governo do sr. Kubitschek, sabendo estas relações, isto é, vergando-se à pressão do imperialismo norte-americano, ao qual vem fazendo concessões em todos os terrenos.

Mantidos nas Masmorras da D.O.P.S. Durante Vinte Dias



Depois de vinte dias ilegalmente detidos nas masmorras da DOPS, foram postos em liberdade antecipe os trabalhadores, Antônio Inácio F. dos Santos, Rafael Schostack, Manuel Galdino da Oliveira e Arno Rippe. Os referidos trabalhadores foram presos na rua sem qualquer motivo, no dia 28 de maio, e depois levados à sede do núcleo de Botafogo da Liga da Emancipação Nacional, onde a polícia resolveu forjar um «flagrante». Com esta farsa o delegado Geraldo Lucchetti pretende apontar os trabalhadores como «exercendo atividades subversivas» e, ao mesmo tempo, justificar as violências cometidas contra a Liga da Emancipação Nacional. Após libertados, os trabalhadores compareceram à nossa redação para protestar contra o arbítrio policial e contra os atentados do governo do sr. Kubitschek às liberdades democráticas, liberdades que havia prometido defender durante sua campanha eleitoral.

CONGRESSO DOS MINÉRIOS: UM POVO DECIDE O SEU DESTINO

CONTRA AS “CONCESSÕES” NA PESQUISA DE PETRÓLEO

A III Comissão Especializada distribuiu-se em várias sub-comissões que trabalharam durante todo o dia de domingo, no 10.º andar da A.B.I. Coube-lhe uma tarefa de grande significação, não só pelo número de assuntos, como pela diversidade de aspectos particulares de cada um. A seu cargo estavam quatro pontos do tema: Petróleo e Carvão, Comércio Exterior de Minérios, Os Trabalhadores e a Indústria Mineral, e Legislação e Acordos sobre Minas, Mineração e Indústrias correlatas.

Pela simples enumeração dos itens que lhes foram destinados pode-se avaliar da envergadura dos trabalhos dos congressistas que não obstante deles se desincumbiram, da maneira mais louvável.

INÚMERAS TESES EM DEBATE

Assim, foram submetidas à discussão as mais variadas teses. O sr. Deschamps Alves Liberato trouxe uma contribuição sobre taxação de impostos, incidindo nas atividades mineradoras, no sentido de que uma retribuição condigna coubesse aos municípios que possuem as jazidas mineradas. A Federação dos Marítimos apresentou trabalho sobre fretes e transportes de minérios, e ainda sobre a defesa da Marinha Mercante Nacional.

A respeito do item Carvão, contribuiu o engenheiro Lourival Bastos de Menezes com a tese «Fomento Carvoeiro no Sul de Santa Catarina». A Associação de Rádio e Imprensa de Governador Valadares enviou comunicação relativa a condições de trabalho dos mineiros e defesa da indústria da mica. Ainda sobre condições de vida dos trabalhadores defenderam teses o sr. Francisco de Assis Campos, o Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios e a delegação da Bahia.

A delegação do Diretório Paulista da Liga da Emancipação Nacional apresentou trabalhos sobre a Petrobrás (apoio à empresa e reparos construtivos à atuação de sua atual di-

Patrióticas resoluções resultaram do árduo trabalho da III Comissão Especializada — As ponderações dos economistas e a valiosa colaboração dos operários — Visita de solidariedade da Direção Nacional do Partido Socialista Brasileiro — (Quarta de uma série de reportagens de ALVARES DE SÁ e fotos de ALAOR BARRETO)

reção), sobre a indústria petroquímica, e por relações comerciais com todos os países de mundo, visando a melhores cotizações para os nossos minérios exportáveis.

AS RESOLUÇÕES APROVADAS

Foi desse material abundante e precioso, elaborado pela ponderação dos economistas presentes e com a contribuição valiosa dos operários, de Minas Gerais e da nossa Marinha Mercante, que saíram as importantes recomendações aprovadas em Sessão Plenária e incorporadas, dentro do capítulo devido, às magníficas e patrióticas Resoluções do Congresso.

Ali estão consignadas as congratulações com a Petrobrás pelos êxitos já obtidos na indústria do petróleo no Brasil, garantia de uma continuidade de realizações que justifica o repúdio às intromissões dos trustes, sob quaisquer formas e pretextos. Ao mesmo tempo em que são condenadas com veemência as famosas «concessões por contrato» ou célebres «rovaletes» indica que a Petrobrás assumirá a distri-

buição dos seus produtos, ainda nas mãos de Standard e de Shell.

Ali está consubstanciado o anseio de toda a população brasileira para a ampliação do nosso comércio exterior, como medida para valorizar os nossos minérios de exportação, ora destinados a um mercado restrito e monopolista.

De outro lado recomenda a melhoria dos transportes marítimos nacionais, não com a aquisição de navios velhos norte-americanos, condenados pelos técnicos e trocados por concessões que atingem fundamentalmente a nossa soberania, mas pelo incentivo à construção naval no Brasil, reaparelhando-se, para tanto, os estaleiros do governo e estimulando-se os armadores particulares.

Ali está explicita a necessidade de defender o atual Código de Minas, instrumento de soberania nacional, entrave à cobiça dos trustes norte-americanos, e garantir para o suprimento das usinas brasileiras o manganês das jazidas do centro do país, de fácil acesso.

As dramáticas condições de vida dos trabalhadores nas minas, vítimas da radioatividade em Guarapari, vítimas da sílica em Morro Velho, vítimas de uma alimentação deficiente nas minas de urânio de Crescuma, vítima de um salário ridículo e de um árduo e estafante trabalho nas minas de manganês da United States Steel, foram consideradas para medidas de assistência e amparo.

CONGRACAMENTO

À noite, exaustos do trabalho intenso, mas satisfeitos dos seus resultados, os congressistas reuniram-se no Salão da Biblioteca da A.B.I. para uma festa de conagração.

Receberam assim reunidos e num ambiente de regozijo e satisfação, a visita de solidariedade que lhes fez a Direção Nacional do Partido Socialista, incorporada e sob a chefia do Senador Domingos Velasco.



O general Antônio Gomes e o economista Campos Melo na subcomissão encarregada de debater o problema do comércio exterior de minérios

CINEMA

CO CISCNE

Uma família real — sem coroa — chefiada pela «vivi-
sima» princesa Beatriz e composta da velha tia Sinfoniosa, de
2 príncipes herdeiros, de padre Jacinto e da princesa Ale-
xandra, empenha-se na luta por conseguir que da visita do
príncipe Alberto, resulte o seu casamento com Alexandra.
No primeiro dia o primo dorme durante todo o tempo e
não chega a notar os reais encantos da princesa, mas a ma-
mãe que está vigilante toma suas providências, já no dia
seguinte tem uma banda de música postada diante do palácio
e um programa que mantenha os dois juntos durante toda a
jornada. Apesar de tudo o estratagemas falha e também nos
dias que se seguem o príncipe ao em vez de passar os dias
com Alexandra, passa-os com os príncipes herdeiros e o
professor Agi. Como último recurso mamãe resolve con-
vidar para o baile de despedida o jovem Agi para que assim o
primo sintase enciumado e se decida de uma vez, mas os
resultados são inesperados.

Esta história que tem algo de mordaz, mas muito de
lugar-comum, como o seu final conservador, onde o plebeu
reconhece que aquele não é o seu meio e dele se retira, é
uma realização bem cuidada que reúne um elenco eficaz
onde se destacam Alice Guinness, Luis Jourdan, Jessie Royce
Landis, Estelle Winwood, Brian Aherne e a graciosa prin-
cesa Kelly, tudo numa boa fotografia em estuário.
Em síntese, por seu estilo leve e humorístico O Ciscne po-
de ser assistido por quem procure apenas uma distração.

Garrison



APOSENTASE UM MARIDO (Three for the show) — Di-
reção de H. C. Eitelj. Com Betty Grable, Marge Champion,
Gower Champion, Jack Lemmon e outros. Em cores e cine-
mascópio. Uma atriz pensa ter perdido seu marido na guerra
e contrai casamento pela segunda vez, mas o marido está
vivo e reaparece. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Rian, Ca-
rioca e Leblon, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESPETÁCULOS DE HOJE

- O CISCNE — Metro Passado, Metro Copacabana e Metro Tijuca. Com Grace Kelly e Alice Guinness. As 12 (Metro Passado), 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- A MANCHA DE SANGUE — Pax, Asteca, São José, Ca-
rioca, Imperador, Colibri e
São Pedro. Com Fred Mc
Murray e Dorothy Malone.
- O FILHO DE SIMBA — Pla-
za, Astoria, Olinda, Colômbia,
Primo e Mascote. Com Di-
le Robertson e Sally For-
rest. Horário no Plaza, Asto-
ria e Olinda: As 12 horas
(Plaza), 14, 16, 18, 20 e 22
horas.
- APOSENTASE UM MARIDO
— São Luiz, Rex, Rian, Ca-
rioca e Leblon. Com Betty
Grable e Jack Lemmon. As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- QUANDO O CORAÇÃO FLO-
RESCE — Vitória Copacaba-
na, Santa Alice, Miramar,
Botafogo, América, Floriano
e Itarai (Niterói). Com Ka-
therine Hepburn e Rossano
Brazil. As 14, 16, 18, 20 e
22 horas.
- DO DESTINO NINGUEM FO-
GE — Palácio, Roxo e Ma-
dri. Com Humphrey Bogart e
Gene Tierney. As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.
- TERROR NA NOITE —
Odéon, Itapuma, na Tijuca.
Com Jack Kelly e Hilge Parks.
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- DEMONIO DE MULHER —
Imperio e Alasca. Com Judy
Holiday e Peter Lawford.
Comédia. As 14, 16, 18, 20 e
22 horas.
- NUNCA É TARDE PARA
AMAR — Prodentia, Maua,
Paratodos, Melo e Regência.
Com Libertad Lamarque.
- UN DRAMA ANDOU PELAS
RUAS — Art-Palácio e Alvo-
ro. Com Amadeo Nazzari e
Miriam Bru. As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.
- SENSUOSAS PASSATEMPO —
Capitão. Jornais, desenhos,
música e comédias.

LEIA UMA EMPOLGANTE AVENTURA
NA INDIA DE NOSSOS DIAS.

COOLIE

de MULK RAJ ANAND

18º volume da «Coleção Romanos do Povo»
dirigida por Jorge Amado

EM TODAS AS LIVRARIAS

A BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA
apresenta os mais palpitantes
temas da atualidade!

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

de G. Plekhánov

Formam a presente edição os seguintes
trabalhos do eminente pensador marxista:

- O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA
- DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
- DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Preço Cr\$ 35.

LIVROS PUBLICADOS:

- O Programa Agrário — V. I. Lênin Cr\$ 35.
- Trabalho Aliado e Capital — Karl Marx Cr\$ 10.
- Salário Preço e Lucro — Karl Marx Cr\$ 10.
- Manifesto do Partido Comunista — K. Marx e F. Engels Cr\$ 5.
- Quinquenário da 1ª Revolução Russa Cr\$ 5.
- Materialismo Dialético (manual) (2ª edição) Cr\$ 50.
- O Socialismo e a Emancipação da Mulher — V. I. Lênin Cr\$ 20.

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Arraial no Calabouço

A U.M.E. erguerá um
autêntico arraial no res-
taurante Central dos Es-
tadantes, na Ponta do Ca-
labouço, para a grande
festa junina que ali rea-
lizará no próximo dia 29,
dia de São Pedro, a par-
tir das 21 horas. Consta-
rá da alegre noite anim-
ada, bailes, prêmios, sor-
teios, etc. Os convites po-
derão ser encontrados na
sede da U.M.E., na Praia
do Flamengo ou no res-
taurante do Calabouço, à
razão de Cr\$ 30,00, rever-
tendo a renda da festa em
benefício da construção
da sede própria da en-
tidade.

PEDEM A MANUTENÇÃO DOS PROFESSORES

Os estudantes da Faculda-
de de Ciências Econômi-
cas da Escola Amaro Caval-
canti, através de seu dire-
tor acadêmico, dirigiram te-
legrama ao prefeito do Dis-
trito Federal, em que solici-
tam a manutenção de três
professores no quadro da
escola, cujo contrato encon-
tra-se ameaçado pela pro-
palada «compressão de des-
pesas» do sr. Negrão de Li-
ma. Os professores em cau-
sa têm seus contratos regis-
trados no Tribunal de Con-
tas e regem importantes ca-
deiras naquela Faculdade,
contando ainda o processo de
sua efetivação com pare-
cer favorável do diretor da
Escola e do Secretário de
Educação da PDF.

Essa pretensão dos estu-
dantes firmase no fato de
a Escola, apesar de ser su-
perior, estar subordinada ao
magistério secundário da
Prefeitura, que, na maioria
das vezes não conta com pro-
fessores habilitados para o
magistério superior. Os es-
tadantes da Faculdade, aten-
tos à situação do caso, na

ELEGERAO OS DELEGADOS

Os estudantes da Faculda-
de Nacional de Filosofia,
hoje, às 17 horas, em assem-
bléia no Salão Nobre da Fa-
culdade, elegerão seus dele-
gados ao XX Congresso Na-
cional dos Estudantes, cuja
realização se avizinha e pa-
ra o qual, aqui e em vá-
rios Estados do país, os es-
tadantes vêm preparando
teses e escolhendo delega-
ções.

PALESTRA NA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO D.F.

A Associação Feminina do
Distrito Federal fará
realizar hoje, em sua se-
de, às 18 horas, uma pa-
lestra da sra. Branca Fla-
lho. A A.F.F.D.F. convida
a todas as representantes de
bairros para compare-
cerem.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

A Verdade é Esta

Se quem fabrica pode
oferecer vantagens para
especial: Calças de Albe-
no Cr\$ 300,00. Calças de
Tropical Brilhante Cr\$
220,00. Calças de Brim
Cr\$ 85,00. Rua de Alfan-
dega, 315. 1º andar.
Rua Vinte de Abril, 7.
Atendemos pelo re-
embolso.

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

- AMIGO! utilize e recomende aos seus amigos e parentes
nosso serviço de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a
Cr\$ 10,00 por mês. Seja também um corretor de
seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações
sobre como anunciar com êxito e economicamente.
- SUA GELADEIRA ESTÁ COM
DEFEITO? O sr. dispõe do ca-
maradão RALFUS, mecânico ele-
tricitista que conta com oficina
aparelhada para conserto de
qualquer marca de geladeiras
e motores. Substituição de uni-
dades abertas e fechadas; a pre-
ços módicos. Atende-se a qui-
quer hora como também cha-
mados para o interior do país.
Rua Henrique Boleux, 85
Médica-Caxambu — Tel: 49-3985.
- REPAROS e manutenção em
máquinas de escrever, calcula-
doras e outros. Atendem-se chamados
Tel: 22-3070 ou de Arruda
- ANALISTAS — ALFALAI —
O meu, o seu, o nosso alfaiate
Rua Leves, 29 — Fátima —
Estado do Rio
- VENDE-SE três lotes, uma co-
sa na quadra 53, em Campo
Limpo, antiga Estrada Rio-São
Paulo, quilômetro 41. Brocuar
sr. Antônio Martins Santiago à
Rua do Campo, lote 20. Sáb-
ado e domingos, das 7 às 19 ho-
ras.
- RISCATEIRO EM PINTURA,
tombamento e avelutis. Recado
na João Silva — Tel: 22-3070.
- EMPREGO de 4 a 5 mil cruzei-
ros, para pessoas que desejarem
trabalhar nas férias-livres, por
conta própria, em barracas de
quintão ou em outro qualquer
ramo de negócio, com pequeno
capital de 3 mil cruzeiros. De-
mos material, documentação ne-
cessária. Tratar diariamente à
Rua México, 11, 13º andar, gru-
po L&A, sala 3, ou escritório do
despachante oficial da P.D.F. Va-
lário de Oliveira, com o sr. Val-
divi D. Freitas, responsável por
este setor, das 9 h às 12 e das
15 às 20 horas. N. M. Sabido
não funciona.
- ALFALAI E COSTURMEIRA
Aceitamos tecidos para telas
sub-médica e como sabem: li-
ngus, tropicais, casemiras e fa-
zenças para vestíveis a borda-
e máquina. Rua Miradouro, 143
Largo da Sra. Maria Miranda.
- Forma e ferro, talhado, alvenaria
e massas
Empreiteira legalizada
CLAUDIO A. VELLOSO
(empiteiro)
Escritório: Av. Churchill, 94-2º
Sala 505 — Tel: 33-3822 — DF

momento estudantil

U.C.E. PROMOVERÁ CONFERÊNCIA DO TRIGO

A União Catarinense dos
Estadantes, com o apoio da
Secretaria de Agricultura
do Estado, patrocinará a
realização da I Conferência
Tritícola Catarinense de

Plantadores e Pequenos Mo-
gelhos, programada para a
cidade de Joazeiro, de 12 a
14 de agosto vindouro. A re-
solução foi adotada na me-
sa redonda do trigo promovi-
da pela entidade, à qual
compareceram dois prefeitos
do interior, um presidente
de associação rural, dois
representantes de moageiros
e plantadores, bem como do
secretário de Agricultura do
Sta. Catarina, que se fez
acompanhar do Diretor de
Terras e Colonização daque-
le Estado.

ESTUDANTES E OPERÁRIOS PAULISTAS CONTRA O AUMENTO DE TARIFAS DA CMTG

Os estudantes e trabalha-
dores paulistas deverão
concentrar-se em um comi-
tê-monstro contra o aumen-
to das tarifas da CMTG, por
ocasião da apreciação do veto
do prefeito Toledo Pisa-
do projeto de redução do aumen-
to. Essa a resolução da as-
sembléia conjunta de estu-
dantes e trabalhadores, rea-
lizada no Centro Acadêmico
XI de agosto, que programou
ainda a realização de comi-
cios-relâmpagos nos bairros e
nas portas de fábricas, a co-
leção de mesinhas nos pon-
tos de concentração popular
para a coleta de assinaturas,
bem como a visita de comi-

ções de estudantes e traba-
lhadores ao legislativo munici-
pal, para a entrega das as-
sinaturas aos vereadores que
se encontram indecisos.
Na ocasião, os dirigentes
sindicais convidaram os es-
tadantes a participar da con-
centração monstro que reali-

CONSEQUIRAM ABATIMENTO OS CATARINENSES

Os estudantes catarinenses
obtiveram o abatimento
de 20 por cento nas pas-
sagens de ônibus da capital
daquele Estado, seguindo as-
sim o exemplo dos estudan-
tes do Distrito Federal, Vi-
tória, Niterói e outros luga-
res, em sua luta contra o
aumento dos transportes.
Na mesa-redonda promovida
pela União Catarinense de
Estadantes o problema do
aumento dos ônibus foi
exaustivamente debatido, du-
rante cerca de sete horas,
dela participando donos de
empresas de ônibus, vere-
adores, líderes estudantis, re-
presentantes de associações
de classe e populares.
Embora fizesse prova de
desencarnação do aumento,
foi aprovada a proposta do
prefeito municipal arbitran-
do em 50 centavos a ma-
jorção das tarifas, com a
cessão do aludido abatimen-
to aos estudantes, que na
reunião votaram contra qual-
quer aumento. Outras mes-
as-redondas serão convocadas,
para debater os aumentos
havidos nas passagens das
linhas intermunicipais.

CALENDÁRIO ESTUDANTIL

DATA	LOCAL	JULHO
24 a 30	Univ. Rural	XX Congresso Nacional dos Es- tadantes (UNE)
2 a 9	R. Janeiro	IV Congresso Nacional dos Es- tadantes de Filosofia
9	Pôrto Alegre	Congresso Nacional dos Estu- dantes de Odontologia (UNEO)
9 a 14	Niterói	VIII Congresso da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos
9 a 14	Petrópolis	Torneio Pentagonal Universi- tário (FUPÉ, FAE, FUMIE, FCUE e FUMIE)
9 a 14	Leningrado	Seminário Internacional dos Es- tadantes de Medicina (UNE)
31	Pôrto Alegre	VIII Congresso Brasileiro dos Es- tadantes Secundários (UBES)
36	Oslo	Seminário Intern. dos Estudantes de Agricultura (UIE)
36	Copenhague	Partida dos estudantes dinamar- queses rumo a Moscou
Niterói		Congresso Nac. dos Estudantes de Belas Artes (ONEA)
AGOSTO		
8 a 13	Sofia	Seminário Internacional dos Es- tadantes de Economia (UIE)
10 a 19	R. D. Alemã	Acampamento Estudantil de Verão (UIE)
11	São Paulo	Soliedade de translação dos despojos de Alvaros de Aze- vedo para a Faculdade de Direito (CA. XI Agosto)
	R. Janeiro	Comemorações da Semana do Estudante (UMF)
24	Praga	Instalação do IV Congresso Mun- dial dos Estudantes (UIE)
SETEMBRO		
4	Praga	Encerramento do IV Congresso Mundial dos Estudantes
1 a 9	Pôrto Alegre	XIII Jogos Universitários Bra- sileiros (CBUD)
1 a 9	Niterói	IV Congresso Nacional dos Es- tadantes de Engenharia
1 a 10	Praga	Temporada da Federação Uni- versitária Paulista de Es- portes (FUPSE) na Tcheco- eslováquia
2 a 10	B. Horizonte	V Festival Universitário de Ar- tes (UEE de M. Gerais)
3 a 10	Goiania	VI Semana Nacional de Estudos Jurídicos e V Concurso Bra- sileiro de Oratória
16 a 26	R. Janeiro	I Festival Internacional Estu- dantil de Danças Folclóricas (UME)
	Pôrto Alegre	Semana Brasileira de Debates Científicos de Medicina
	R. Janeiro	Congresso Metropolitano dos Es- tadantes (UME)

(Recorte e cole em sua faculdade ou colégio)

DECORADOR E ESTOFADOR

Decorações internas em geral, reformas em estofa-
dos de todos os tipos e capas. Tratar pelo tel: 42-5046
— com Paulo Fernandes.
Apresentando este anúncio, o cliente terá 10% de
desconto.

JÁ SAIU

NÓS E A CHINA

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA,
Rua do Carmo, 38 — Sobrelaja

ACABA DE SAIR:

PARTO SEM DOR

F. LAMAZE

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 — 1º ANDAR

Agora em 2ª edição

A ORIGEM DA VIDA

de A. Opárin

(Membro da Academia de Ciências da URSS)
Cujas 1ª edição esgotou-se em 25 dias.
Uma resposta convincente aos mais palpitantes pro-
blemas das Ciências Naturais:
Que é a vida? Qual a sua origem? Como surgiram
os seres vivos que nos rodeiam?
Preço Cr\$ 40,00.
Em todas as Livrarias.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

O Estado e a Revolução — Lênin	30,00
Donna Bárbara — Rômulo Gallegos	35,00
As origens da Religião — Luciene Henry	35,00
O Capitalismo de Estado e o Imposto em Espéculo	30,00
O Cristianismo Primitivo — Engels	25,00
Luiz Feurbach e o Filo da Filosofia — Clássica	
Alema	35,00
Amazônia Bruta — Amorim Neto	50,00
Cavaleiro da Esperança — Jorge Amado	30,00
A Concepção Mat. da História — Plekkanov ..	
O Papel do Indivíduo na História	35,00
Curso de Filosofia — Politzer	50,00
Coleção Completa de Jorge Amado — Enc. de	
luzo — Pagamento em 3 vezes — 14 volumes	3.500,00
Coleção Completa Romance do Povo — Enc. de	
luzo — Pagamento em 4 vezes — 18 volumes	4.000,00
Coleção Completa — Balsac — Enc. de luzo —	
Pagamento em 4 vezes — 17 volumes	4.000,00

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELAJA
Atende-se pelo telefone: 52-3483

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS
DIÁRIOS PARA O BRASIL
DAS 20 AS 21 HORAS

Em castelhano:
das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de
Moscou para a América Latina são feitas
pelas ondas de 19-25 e 31 metros.

REPORTER POPULAR — FONE: 22-2546

Óculos

150,00

Instrumental

Rua Senador Dantas, 118

Fala Togliatti Sobre a Unidade Do Movimento Operário Italiano

As forças do Partido Comunista, do Partido Socialista e do Partido Social-Democrata, juntos, Reunem a maioria absoluta do corpo eleitoral — Deslocamento para a Esquerda nas últimas eleições

PARIS, Junho (Especial para IMPRENSA POPULAR) — "L'Humanité" publica uma entrevista que lhe concedeu Palmiro Togliatti a propósito dos resultados das recentes eleições municipais na Itália e das perspectivas, por elas abertas, de uma política de unidade democrática naquele país.

DESLOCAMENTO PARA A ESQUERDA

É a seguinte a íntegra da entrevista:

PERGUNTA — Como, a seu ver, se pode apreciar de maneira objetiva os resultados das eleições administrativas de 27 e 28 de maio na Itália? Esses resultados abrem novas possibilidades políticas à Itália? Quais?

RESPOSTA — Os resultados, enfim publicados, após a tentativa de esconderlos, durante uma semana, nas repartições governamentais, são desde já, claros: no que nos diz respeito, sofremos uma perda de votos quase insignificante em determinadas regiões, perda causada em razão de circunstâncias particulares e circunstâncias, enquanto progredimos em outras regiões.

Conservamos intacto o bloco de nossos 6 milhões de votos para o conjunto do país.

O Partido Socialista ganhou votos, particularmente por haver contrido alianças com duas forças políticas: a "Unidade Popular" e a "Unidade Socialista". Mas ele teria obtido tais êxitos mesmo sem essas alianças. O Partido Social-Democrata ganhou também votos, recuperando uma parte dos que perdera nas eleições de 1953 por haver sustentado, então, a "lei do roubo" dos clericalistas. Os partidos de direita, assim como os monarchistas e fascistas, sofreram, ao contrário, uma clara derrota.

No conjunto, ao lado da resistência dos comunistas, o deslocamento para a esquerda atingiu proporções notáveis. Ele teria sido ainda mais considerável se houvesse permitido o direito de voto a todos os soldados e se contasse os milhares de eleitores (na maioria trabalhadores) não tivessem sido eliminados das listas eleitorais pelos mais diversos pretextos. Este deslocamento para a esquerda é o resultado mais claro das eleições. O bloco das organizações pa-

triais que se havia apresentado com um programa agressivo de reação foi batido. A democracia cristã se beneficia das eleições, mas a maneira ainda mais vergonhosa que no passado, não pôde impedir este deslocamento para a esquerda. Ela não conseguiu reconquistar suas próprias forças as cidades-chaves das diversas regiões. Ela não está mais em condições de fazer as leis sem levar em conta a posição dos demais partidos, como até agora vinha fazendo. Ela se vê constrangida, pelo contrário, a contar com esses partidos. Isto significa que o período de seu monopólio político terminou e que um novo período se abre, no qual a situação política italiana estará mais aberta, menos petrificada, mais favorável aos que desejam ir para a frente. Este é o primeiro passo para o fortalecimento de nossa democracia e no sentido de algumas reformas sociais sérias que, espero, serão possíveis não obstante as dificuldades que persistem.

A REUNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO SOCIALISTA

PERGUNTA — Fala-se muito, neste momento, em reunificação do movimento socialista italiano. Pode dizer-nos o que pensa a respeito e precisar-nos em que termos se coloca a questão?

RESPOSTA — A reunificação do movimento socialista é um problema que não interessa diretamente ao nosso Partido, mas ao Partido Socialista e ao Partido Social-Democrata, cujas ideias é discutido atualmente. No que nos diz respeito, rejeitamos-nos com toda insistência que vise a uma maior compreensão recíproca e que concorram para o entendimento e a colaboração entre os diferentes setores do movimento operário. Rejeitamos-nos, do mesmo modo, com tudo o que se oponha a novas rupturas no movimento operário.

No Partido Social-Democrata há, atualmente, elementos que compreendem que a situação política, após as eleições, se modificou, e que procuram uma aproximação com os socialistas para solucionar o complexo proble-

ma da formação das municipalidades sem passar pelas forças estaduais da democracia cristã. Está aí, a nosso ver, um fato positivo, ainda quando as posições da social-democracia sejam ainda determinadas pelos velhos preconceitos e discriminações anticomunistas.

UNIDADE DO MOVIMENTO OPERÁRIO

PERGUNTA — O secretário do Partido Social-Democrata italiano, camarada Matteotti, declarou ultimamente que, se os Partidos Comunistas, socialistas e italianos, dessem provas de sinceridade, o diálogo já estabelecido entre a social-democracia e os comunistas no plano internacional poderia ser levado mais além e de modo ainda mais sério. Tem alguma observação a fazer a esta declaração de Matteotti?

RESPOSTA — Se a declaração de Matteotti for seguida de iniciativas concretas, isto será grandemente vantajoso para todo o movimento operário na Itália e internacionalmente. Para apreciar a importância considerável que teria na Itália a compreensão recíproca entre os três grandes setores do movimento operário é suficiente considerarmos que as forças desses três setores, tomadas em conjunto, podem facilmente ultrapassar a metade do eleitorado.

O Ballet Soviético Não Pode Entrar Nos EE.UU.

NOVA IORQUE, 19 (Inter Press) — O jornal "Christian Science Monitor" comenta a notícia de que o conjunto soviético de danças típicas, dirigido por Igor Moisseiev, não pode entrar nos Estados Unidos porque as leis norte-americanas exigem a impressão das provas digitais o que, segundo o jornal, é absurdo e deve ser abolido pelo congresso.

"O país, acrescenta o jornal, que exige esses requisitos a um elenco de ballet ou a uma equipe desportiva que faz uma visita de boa vontade, coloca-se na situação de um Estado que baixa a "cortina de ferro" na esfera cultural".

PARIS, 19 (A.F.P.) — Houve este ano na China a colheita de 260 milhões de quintais de trigo, ou sejam dez por cento a mais com relação a 1955. Foram igualmente excelentes as outras colheitas da primavera, declarou hoje o vice-presidente do Conselho de ministros, Sr. Teng Tzu-Hui, em discurso a respeito do desenvolvi-



Colheita de algodão na China

MAQUINA QUE REMOVE 200 TON. POR HORA

MOSCOW, 19 (Inter Press) — Na fábrica de maquinaria mineira de Krivói Rog (Ucrânia) foi construída uma nova máquina para recolher a escória das minas.

Por seu rendimento, sua capacidade de manobra e sua economia, a nova máquina supera em muito a todas as anteriores. Leva uma escavadeira de 0,35 metros cúbicos. A máquina é manobrada por um operador do quadro. As provas mostraram que em uma hora a nova máquina carrega em vagonetes de 190 a 200 toneladas de escória, quatro vezes mais que os mecanismos anteriores.

NOVO E VANTAJOSO MATERIAL ISOLANTE

VARSOVIA, 19 (Inter Press) — O jornal polonês "Trybuna Ludu" publicou uma notícia dando conta de que um grupo de engenheiros da fábrica Dimitroff, de Varsóvia, com a cooperação dos trabalhadores do Instituto de Materiais Artificiais, encontraram um modo para obter um novo material isolante: resina epoxídica fundida.

Este material pode ser empregado em substituição da porcelana nos aparelhos elétricos, cujas dimensões diminuem consideravelmente.

Vantajoso Para os Países Jovens o Comércio Com a União Soviética

Reconhece um relatório da G.A.T.T.: «Melhor preparados os países do Leste para fornecer equipamentos industriais aos países subdesenvolvidos»

PARIS, (Do correspondente) — «Le Monde» publicou uma correspondência de Carlo Prato sob o título «Os países do Leste estão melhor preparados que o Ocidente para fornecer bens de equipamentos às nações jovens». A correspondência é a seguinte:

«A G.A.T.T. acaba de publicar o seu quarto relatório anual sobre a evolução do comércio internacional em 1955. Encontramos nesse documento as verificações e estatísticas contidas em estudos similares publicados, pela O.N.U., da Comissão europeia da O.E.C.E.

IMPORTANCIA CRESCENTE DA URSS E DOS PAISES DE DEMOCRACIA POPULAR

Dois pontos, entretanto, são mais longamente tratados no relatório da G.A.T.T. Trata-se de: 1º) consequências do reaparelhamento da Alemanha e do Japão como principais exportadores; 2º) importância crescente da União Soviética, da Europa Oriental e da China no comércio mundial.

Tendo afirmado a tendência ascendente das trocas comerciais dessas três imensas zonas com o resto do mundo, o relatório assinala que o «título da expansão desse comércio tem sido sensivelmente o mesmo para as regiões industriais do mundo ocidental de 1954 a 1955. O comércio da URSS e da Europa oriental com os principais grupos comerciais (Japão e zona da libra esterlina postos à parte) foi garantido com um excedente a seu favor. De seu lado a China registrou um excedente substancial de exportações; suas importações não têm podido crescer em razão de um embargo mais rigoroso.

A coexistência econômica e a política comercial post-staliniana tiveram como resultado, em 1955, o considerável crescimento de artigos manufaturados nas exportações do Leste europeu. Essa parte de artigo elevou-se a 35% em 1955 e atingiu uma cifra considerável para as exportações a regiões industriais. Agora, esses países do Leste europeu parecem — segundo o relatório da G.A.T.T. — poder dispor de material de equipamento e de semi-produtos também com mais facilidade que os países industriais do mundo ocidental.

Os autores do relatório vão mesmo mais longe afirmando que esses países se encontram melhor colocados que os países industriais do Oeste para fornecer bens de equipamento em virtude de uma integração técnica muito vigorosa entre eles. O relatório não esquece que os países do Leste europeu se mostram dispostos a aceitar — em melhores condições relativas ao crédito recíproco — ao pagamento e à assistência técnica — o regulamento de suas entregas por paga-

mento a prazo de numerosos anos.

ALEMANHA E JAPÃO

Uma reserva, contudo, é feita pelos autores do relatório: esses métodos asseguram a estabilidade necessária ao desenvolvimento econômico dos países sub-industriais?

O reaparelhamento da Alemanha e do Japão como principais países exportadores é feito muitas vezes às expensas dos Estados Unidos e dos três grandes países europeus (Inglaterra, França e Itália). As principais mudanças verificadas de 1950 a 1955 na posição desses dois países não resumidas como se segue no relatório da G. A. T. T.:

1.º) Os progressos da Alemanha têm sido particularmente marcados no mercado da Europa ocidental e da América Latina, mas têm sido substanciais em todas as outras regiões, compreendendo os Estados Unidos.

2.º) O Japão está a braços com dificuldades muito maiores para reconquistar o seu lugar de grande exportador e, de ano a outro, tem verificado consideráveis flutuações nas suas exportações. Esse país tem, no entanto, registrado avanços particularmente acentuados nas suas vendas destinadas à zona da libra esterlina de além-mar. Realizou igualmente um progresso substancial no mercado norte-americano.

Grandes Vitórias da China Popular Este Ano Nas Atividades Agrícolas

Aumentadas a semeadura e a colheita de cereais — Desenvolvimento das cooperativas e maior unidade entre os camponeses — Cresce a frota marítima

PARIS, 19 (A.F.P.) — Houve este ano na China a colheita de 260 milhões de quintais de trigo, ou sejam dez por cento a mais com relação a 1955. Foram igualmente excelentes as outras colheitas da primavera, declarou hoje o vice-presidente do Conselho de ministros, Sr. Teng Tzu-Hui, em discurso a respeito do desenvolvi-

mento da agricultura, proferido na Assembleia Nacional e divulgado pela agência Nova China. Indicou Teng Tzu-Hui que as superfícies dedicadas a culturas como a do milho e a da batata haviam sido aumentadas pelo menos de três milhões de hectares com referência ao ano

passado. Os arrozais aumentaram a colheita anual com superfície acrescida de mais de 2,5 milhões de hectares. Finalmente a superfície das plantações algodoeiras foi elevada a 6,2 milhões de hectares, com o aumento de 6,5 por cento com relação a 1955.

COOPERATIVAS

Salientando Cooperativas imensa ampliação do movimento cooperativo na agricultura desde o último outono, esclareceu Teng Tzu-Hui que atualmente 90 por cento das famílias camponesas faziam parte das cooperativas agrícolas de produção. Declarou em conclusão o vice-presidente do Conselho de ministros: Foi reforçada a unidade entre os camponeses desde que trabalham para a sua prosperidade comum. Criou-se uma situação nova em que os antigos proprietários de terras, os camponeses ricos e os contra-revolucionários ficaram totalmente isolados o que facilita a sua reeducação pacífica.

PARIS, 19 (AFP) — «A

China encontra-se agora em situação de ter uma considerável frota marítima», declarou o sr. Chang Po Chun, ministro das Comunicações, na Assembleia Nacional popular chinesa, segundo a Agência Nova China. Salientando a necessidade de China de desenvolver a sua frota marítima e as suas linhas oceânicas de navegação, anunciou o ministro achar-se em construção um porto em TsamKong, na costa meridional da China. «Concluindo o seu discurso, Chang Po Chun fez um apelo aos marinheiros e ao pessoal dos serviços de comunicação que se encontram na ilha Formosa para voltarem à mãe-pátria «que tem grande necessidade da sua presença».

GREVE NA «ARMOUR» EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 19 (A.F.P.) Diante da recusa dos empregadores em aumentar os salários, foi declarada greve geral pelos operários do frigorífico «Armour».

Dos 3.800 trabalhadores com que conta a empresa, apenas duzentos se apresentaram para trabalhar.

PROIBIDA HOMENAGEM A INGALINELLA

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Uma homenagem em memória do dirigente comunista Dr. Juan Ingalinella, que desapareceu após a queda de preso pela polícia peronista de Rosário, foi proibida no último instante pela polícia Federal.

O presidente da comissão organizadora, após informar as presentes sobre esta proibição, conduziu os manifestantes até a sede da Liga Argentina pelos Direitos do Homem, onde eles se dissolveram pacificamente.

Protesto Contra Manobras Inglesas

CAIRO, 19 (AFP) — 40 Yemen consideram o omissão da paz qualquer manobra aérea ou aérea das forças britânicas, efetuadas nas regiões próximas à fronteira entre Aden e Yemen, assinala nota entregue ontem ao Sr. Anthony Nutting, ministro de Estado do Foreign Office pelo ministro do Yemen em Londres, Sr. Hassan Ben Ali Ibrahim, segundo anuncia a legação ementa do Cairo. Acrescenta a legação que o governo do Yemen espera que as autoridades britânicas anulem as manobras previstas pelo governo inglês em Aden e ao norte do protetorado.

GERMÂNIO DE PUREZA ABSOLUTA

MOSCOW, 19 (Inter Press) — Havendo-se recomendado à fábrica Kotlakov, de Leningrado, a construção das primeiras instalações para a fundição industrial do germânio, foram construídos 14 fornos elétricos ao vácuo para obter semicondutores. Estão dotados de motores elétricos especiais e de um sistema de redução que põe em movimento a parte mecânica do forno. Leva também elementos térmicos especiais de grafite que são condutores de energia elétrica. Os processos metalúrgicos produzem-se em meio de absoluta pureza: a zona ao vácuo onde a rarefação alcança uma centésima milionésima parte de atmosfera. Isto permite obter germânio de uma pureza igual a 99,9999999 por cento.

COMÉRCIO SINO-INDONÉSIO

DJACARTA, 19 (Inter Press) — Um representante do Ministério Indonésio de Economia disse a um correspondente da agência Antara que brevemente a Indonésia enviará à República Popular Chinesa uma delegação comercial para tratar com esse governo a ampliação do comércio entre ambos os países.

GOA — UM PONTO BÁSICO DA ESTRATÉGIA NORTE-AMERICANA DE AGRESSÃO NA ÁSIA

SALAZAR CONSTRÓI BASES E PORTOS DE GUERRA E ALIMENTA A HISTERIA BELICISTA — A BRUTAL REPRESSÃO AO MOVIMENTO PATRIÓTICO NO ENCLAVE INDIANO — OS CRIMES DO FASCISTA DE SANTA COMBA ENCHEM DE INDIGNAÇÃO TODOS OS HOMENS PROGRESSISTAS (Quinta de uma série de seis reportagens)

TELMO PÓVOAS

Goa, Damão e Diu são hoje para a estratégia americana na Ásia e o da cadeia de bases militares, existentes no Japão, Coreia do Sul, Filipinas, Indochina, Paquistão e nos países do Próximo Oriente que fazem parte do pacto de Bagdá.

De Goa e das outras bases, os Estados Unidos pensam conduzir atos de guerra contra a República Popular da China e contra a União Soviética e fazer chantagem e pressão sobre a grande nação indiana. Estas posições servirão também como pontos de apoio contra os povos da Ásia que sacudiram o jugo colonial ou estão a caminho da sua independência.

Por esta razão o governo português construiu o campo de aviação de Mormugão, sob a direção de técnicos americanos, onde gastou 20.000 contos, e outros mais pequenos em Goa, Damão e Diu. O porto de Mormugão está sendo alargado e nessas obras gastaram-se 70.000 contos.

A 17 de abril, o governo indiano, compreendendo toda a importância dos objetivos militares que o governo português tem em vista, comunicou a este em nota diplomática «que não reconhece a nenhuma potência estrangeira o direito de estabelecer bases nessas ilhas, a pretexto de que são territórios de uma potência colonial com a qual essa potência tem aliança».

A política de guerra que o governo de Salazar está seguindo conduziu, em Portugal, a um ambiente de histeria belicista, por parte dos elementos mais responsáveis da governação do país. Este ambiente de histeria e de incitamento militar destinava-se, como é fácil de ver e foi publicamente confessado, a criar o clima necessário à degradação de um conflito. Esse ambiente, porém, não tocou, não impressiona o povo português, que patenteou, muitas vezes já, o seu desacordo para com a política de aventuras militares em Goa.

A HISTERIA DE GUERRA VEM DE WASHINGTON

A 30 de novembro de 1954, Salazar afirmava na Assembleia Nacional: «Depois de afagar as pedras da fidelidade de Diu ou de Damão, orar na igreja do Bom Jesus, abraçar os pés do apóstolo das Índias, todo o português pode combater até ao último extremo contra dez ou contra mil, com a consciência de cumprir apenas um dever».

Dois dias depois, Teófilo Duarte, ex-ministro das colônias, e acionista do Banco Nacional Ultramarino, afirmava diante da mesma assembleia: «O governo deveria tomar medidas necessárias para que os nossos homens que lá fora têm a peito defender a honra da bandeira, sejam facultados a tempo os meios necessários para poderem cumprir o seu dever e que presentemente me parecem escassos. E pelo menos indispensável que aqueles que ainda irão e aqueles que já estão não falem nada do que lhes seja necessário. A existência permanente de fortes guardas militares nas nossas províncias mais ameaçadas parece-nos uma medida, da maior prudência e vantagens não só no que respeita ao nosso interesse próprio, mas aos dos nossos aliados».

E no mesmo dia o comodoro da armada Pereira Vianna afirmava aos seus colegas da Assembleia Nacional: «A bravura de ontem mantém-se hoje e continuará amanhã, firme e inabalável na convicção suprema de que a armada nacional está sempre pronta na época atual, como em todos os séculos da história que a Nação viveu para cumprir o seu dever, para lutar e morrer pela integridade de Portugal e de quem é daí em mar».

Este ambiente de histeria belicista não cessou. Ele continua a ser o eco das graves ameaças para a Paz que sopram de Washington e correm sobre Portugal e a Espanha e outros países do mundo, para alcançarem o Oriente longínquo.

A LUTA CONTRA A OPRESSÃO COLONIAL EM GOA

ao contrário de que afirma Salazar no seu artigo, os goês tem mostrado e continuam a mostrar que não aceitam a política de guerra e de opressão colonial que o governo português lhes impôs.

A luta contra a dominação salazarista iniciou-se em fins de 1945, no momento em que as forças democráticas de Goa deram começo a um movimento legal que irrompeu da noite escura do colonialismo para a conquista das liberdades fundamentais, para a sua participação na vida política de Goa.

Este movimento legal ganhou a simpatia e o firme apoio dos habitantes de Goa mas foi violentamente reprimido, os seus dirigentes presos e mantidos em regime de isolamento no forte de Aguada, em 1946. Julgados por um Tribunal Militar Especial, que tinha cessado já a sua existência legal por decreto do governo, os democratas goês foram condenados a pesadas penas e deportados para o Forte de Peniche, em Portugal. Foram eles o engenheiro Kakodkar, condenado a 24 anos de degredo, o médico Rama Edgar, a oito anos, o professor e advogado Loximicanta Venetexa Bembro a quatro anos, o engenheiro Tristão Bragança Cunha e outros.

A brutalidade empregada contra o movimento que se apresentava no quadro da legalidade oficial, provocou uma profunda indignação em Goa. O caminho da Libertação foi considerado pelos patriotas goês como o único caminho justo. O dia 18 de junho de 1946 é considerado como a data histórica em que esse movimento teve início. Então não existia a república da Índia nem o governo de Nehru.

A luta subterrânea tomou vulto em Goa. As forças da resistência ao domínio salazarista ganharam terreno. Destacados combatentes da ação libertadora tiveram de passar à fronteira para escaparem à prisão e às perseguições policiais. O terror instalou-se em Goa. O arbítrio e a tenebrosa atividade dos agentes da PIDE — a polícia política de Salazar, tornaram-se a lei dominante nos enclaves portugueses. Foram confiscados aparelhos de rádio e presos os seus possuidores por ouvirem as emissões de Nova Delhi. Os indianos suspeitos de simpatia pela ligação de Goa à Índia, são detidos, insultados, espancados. Por mais de uma vez o governo de Nehru enviou notas de protestos contra os maus tratos infligidos aos presos. 2.000 estivadores do porto de Mormugão foram obrigados a sair de Goa, porque as autoridades recearam que se manifestassem a favor do movimento de libertação. Segundo notícia do jornal católico inglês «Tablet» foi preso o padre A. Pinto, de Navellim, Salsete e outros sacerdotes que manifestaram a sua simpatia pela causa de Goa.

O TERRORISMO E A REPRESSÃO BRUTAL

Na sua fúria ação para pôr termo à luta libertadora os tribunais salazaristas em Goa, têm condenado a pesadas penas, dezenas e dezenas de patriotas indianos. Esses tribunais apoiam-se na nova lei, publicada a 1 de janeiro de 1953, na qual se estabelecem penas que vão de 8 a 24 anos de prisão para portugueses e indianos C., defendam a solução pacífica do caso de Goa e preconizaram para os povos das colônias portuguesas da Índia o direito de escolher livremente os seus destinos.

Ao abrigo deste decreto quis o governo português fazer condenar os dirigentes do Movimento Nacional Democrático, professor Rui Luís Gomes, engenheira Virgínia Moura, Dr. José Morgado e o operário Albertino de Macedo que defenderam publicamente, num comunicado enviado para a imprensa diária, a política de negociações em Goa. So a luta do povo português e a Unidade dos democratas os libertou do cárcere, onde, de novo os governantes salazaristas os queriam fazer entrar.

Entre os atos brutais e sangrentos do governo português destaca-se a morte de 31 indianos e o ferimento de centenas de outros, que em agosto do ano passado quiseram manifestar de modo pacífico a sua concordância com a luta libertadora dos patriotas de Goa. Este crime encheu de indignação os homens progressistas do mundo inteiro e mostrou verdadeiramente o caráter terrorista do regime vigente em Portugal e os princípios fascistas que o norteiam.

(Amanhã, a 6.ª e última reportagem desta série)

DESPEDE-SE O F.C. DO PÔRTO E REAPARECE O VASCO DA GAMA



A equipe do Pôrto

As 21,15 horas o encontro Vasco x Pôrto, no Maracanã — Tudo fará o campeão português pela reabilitação

Vasco e F. C. do Pôrto disputarão esta noite, no Maracanã, uma partida das mais atraentes, em que pese a fraca atuação de estreia do campeão português. Naturalmente, a equipe dirigida por Lustrich, mais ambientada, deverá nessa segunda oportunidade, que marca sua despedida da Capital da República uma atuação melhor. Por outro lado, a reapresentação do Vasco constitui uma atração, depois de uma longa ausência dos campos católicos.

LUTADORA E COMBATIVA
A impressão que o Pôrto

deixou contra o Fluminense não foi nada ilusória. Entretanto, é bom levar em conta o nervosismo de estreia. Até mesmo as principais molas do conjunto não renderam o que sabem, como Virgílio, Pedroto e Hernani, integrantes da seleção portuguesa. A equipe careceu de agressividade e rapidez, embora tentasse suprir essas faltas com o espírito de luta e combatividade de seus homens. Na noite de hoje deverá jogar mais à vontade. Se isto tudo não for concretizado ainda vale a pena ver o Pôrto pela combatividade e disciplina de seus jogadores.

COMO ESTÁ O VASCO
O Vasco é uma incógnita e uma atração. Sua campanha na Europa não foi das mais felizes, mas a equipe se reabilita nos últimos jogos e com as experiências que traz mostrará como se encontra para a próxima temporada.

As equipes deverão formar assim:
VASCO: Wagner (Hello); Paulinho e Haroldo; Laerte;

Orlando e Coronel; Sabará, Valtier, Vavá (Artotti), Livinho e Dejar.

PÔRTO: Pinho; Virgílio, Miguel Arcanjo e Osvaldo; Pedroto e Monteiro da Costa;

Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Ferdigão.
Apitará o cotejo, cujo início será às 21,15 horas, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Escala Gradual Para os Esportes na China

PEQUIM, junho (Agência Nova China) — Os jornais de Pequim publicaram hoje as medidas provisórias da Comissão de Educação Física e Esportes para a classificação de esportistas e juizes, e uma escala gradual de competições esportivas.

Títulos de Mestre dos Esportes, Esportistas de Primeira Classe, Esportistas de Segunda e Terceira Classes e Junior serão conferidos de

acordo com o nível de aperfeiçoamento atingido em setores especiais dos esportes. Mas um pré-requisito é a aptidão física completa, segundo as medidas provisórias. Datas e locais para torneios nacionais e preliminares serão fixadas e suas regras anunciadas com antecedência, para que os técnicos possam determinar o plano de treinamento e os competidores entrar em sua plena forma técnica e física, diz a escala gradual.

WANDERERS 2X1 SAN LORENZO

Foi inaugurado ontem em Montevideo, o Torneo Interclubes, jogando a equipe do Wanderers contra o San Lorenzo, de Buenos Aires. A vitória coube ao clube uruguaio por 2x1.

Embarca Hoje a Azurra

ROMA, 19 (AFP) — A equipe italiana de futebol que enfrentará a Argentina e em seguida o Brasil deixará esta capital amanhã, por via aérea, com destino a Buenos Aires, primeira etapa dessa "tournee" que suscita vivíssimo entusiasmo na Itália.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente a arte. Serviços de cimento, copas, geladeiras e construtores. Em mármore e granito nacionais e estrangeiros. Esculturas e obras de arte. Rua João Torquato, 192 — Bonsucesso — Tel. 30-5719 e 30-1920.

VIAJA HOJE PARA A AMÉRICA DO SUL A SELEÇÃO ITALIANA

ROMA, 19 (AFP) — Amanhã de manhã a equipe de futebol da Itália, que enfrentará a Argentina e depois o Brasil, deixará esta Capital por via aérea com destino a Buenos Aires, primeira etapa dessa excursão que está provocando viva expectativa na Itália.

SEM BONIPERTI E CARAPELESE

Os italianos, cujos louros este ano são representados pelas vitórias sobre o Brasil, Alemanha e França, terão na América do Sul uma tarefa extremamente difícil. Aqui ninguém ignora isso e por tal razão foi que a preparação da "equipe azurra" foi acomodada com atenção tanto pelos entendidos como pelos "tifosi". Certamente o quadro que enfrentará o Brasil e a Argentina não será divulgado já pelo sr. Marmo, diretor técnico, mas seja como for não se pensa que seja diferente da que jogou contra a França ou contra o Brasil, com exceção de Boniperti, o "capitão corajoso", e de Carapelese, que não faz parte da seleção.

Ouro Verde de Honório Gurgel Aceita Amistoso

O Infante-juvenil, do Ouro Verde de Honório Gurgel, estando com seu calendário em formação comunica que está a disposição para a realização de amistosos em sua praça de esportes: Ofícios para Rua Piracema nº 843. H. Gurgel pelo telefone 483. Marechal Hermes chamar Diamantino dos Santos (recado) das 10 às 17 horas.

DUAS FORMAÇÕES

Com efeito, embora o sr. Marmo já tenha anunciado que a formação que enfrentará os argentinos não será a mesma que jogará com os brasileiros, acredita-se que sobretudo o ataque é que será modificado pois qualquer alteração na defesa, formada de cinco elementos do Fiorentina, seria mal vista e, sobretudo, sem razão de ser. O quadro que conta com as preferências é assim composto: Viola (Juventus de Turin); Magnini e Cervato (Florença); Chiappella (Florença); Bernasconi (Sampdoria de Genova) e Segato (Florença); Mucicelli (Lazio de Roma), Gratton, Virgili, Montuori e Prini (Florença).

Mas ainda não é certo que seja esse o "onze" escalado pelos selecionadores. Logo, no lugar de Chiappella, Lovati, no lugar de Viola, Pivatelli no lugar de Virgili e Pozzan no lugar de Gratton são outras tantas hipóteses que podem ser aproveitadas pelos responsáveis pela "equipe azurra".

E' possível, principalmente, que sejam essas as modificações que serão introduzidas na "equipe azurra" para o match contra o Brasil.

Em resumo, é com confiança que os jogadores e dirigentes encaram esses dois encontros, embora se ralzem logo depois do campeonato. ÚLTIMO TREINO
Ontem, em Florença, houve o último treino que permitiu aos efetivos vencer os reservas do Fiorentina por 5 x 0. Os tentos foram conquistados por Montuori, Mucicelli, Prini, Pozzan e Pivatelli. O quadro alinhou-se assim: (depois Lovati); Magnini e Cervato



A presença de Formiga é necessária na seleção

Ameaça de Crise no Futebol Brasileiro

Interessantes declarações dos dirigentes da delegação soviética de basquetebol em entrevista coletiva com os jornalistas argentinos

Os dirigentes dos clubes paulistas estiveram reunidos ontem e comunicaram sua decisão ao Conselho Técnico

de Futebol da CBD de não ceder nenhum de seus jogadores para os jogos da seleção brasileira com o Uruguai (domingo), Argentina

e Itália.

A atitude dos paulistas veio criar um sério problema para a CBD que se vê às vésperas do jogo com o Uruguai. Sabe-se que Flávio Costa procurará manter a seleção que venceu a Taça Osvaldo Cruz para o jogo de domingo; convocando lá somente os jogadores paulistas Djalma Santos e Formiga. Por outro lado, a Portuguesa de Desportos não está disposta a ceder o médio Djalma Santos, que vem fazendo falta no quadro rubro-verde paulista, enquanto o Santos necessita do concurso de Formiga para enfrentar, domingo, o River Plate, pelo Torneo Interclubes.

UM EMISSÁRIO A SÃO PAULO

O sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD, ante a gravidade da situação resolveu enviar um emissário a São Paulo. Ontem mesmo partiu para a capital bandeirante o sr. Mozart Di Georelo, superintendente da CBD, a fim de contornar a situação.

HOJE, NA FRANÇA: PENÚLTIMO COMPROMISSO DO BOTAFOGO E FLAMENGO

O Botafogo cumprirá hoje seu penúltimo compromisso na Europa, enfrentando em Sedan a equipe do mesmo nome, vencedora da Taça da França. O jogo é bastante

difícil para o alvi-negro, embora sua equipe tenha mais categoria. O Botafogo alinhará Pereira Natoro; Orlando Mala, Domicio e Nilton Santos; Bob e Pampolini; Gar-

rincha, João Carlos, Alarcon, Didi e Rodrigues.

Após esse cotejo, os botafoguenses seguirão para Barcelona a fim de enfrentar novamente o Barcelona, no sábado. O regresso da delegação do Botafogo dar-se-á no domingo.

FLAMENGO X RACING

Também o Flamengo jogará hoje seu penúltimo compromisso na Europa, exibindo-se na cidade francesa do Besançon contra o Racing Club local. O quadro tri-campeão carioca é o favorito, devendo obter mais uma vitória. O Flamengo deverá alinhar Ari, Tomires e Pávio; Jadir, Déquinha e Jordão; Joel, Duca, Índio, Evaristo e Baba.

Amanhã a equipe rubro-negra rumará para Lisboa, onde encerrará sua temporada enfrentando o Benfica, domingo próximo.

PROPORCIONOU A PORTUGUESA O MELHOR JOGO DA TEMPORADA MOSCOVITA

O público soviético acompanhou com prazer a atuação da equipe

MOSCOW, 19 (AFP) — Em um jogo internacional de futebol, a Atletica Portuguesa, do Rio de Janeiro, e o Dinamo, de Moscou, empataram de 1 x 1.

Diante de 60.000 espectadores, no estádio do Dinamo, se desenrolou o mais belo jogo da temporada moscovita. Desde o começo da partida, o onze soviético passou ao ataque e os brasileiros são dominados.

Apesar desse domínio constante e territorial do Dinamo, que alinhou sua melhor formação, os brasileiros conseguiram reagir e encontraram o caminho do arco adversário, graças a Moraes, e isso ao 22.º minuto de jogo, com um chute indelével que levou o excelente goleiro Yachin a procurar a bola no fundo das redes.

Logo o Dinamo reagiu, querendo igualar a todo custo. Após o intervalo, foi preciso esperar até o 88.º minuto, para que o extremo direito do Dinamo, Chabrow, empatasse a partida, e isso depois de uma deslida fulgurante.

O herói do encontro, acompanhado com prazer em suas evoluções pelo público soviético, foi certamente o goleiro brasileiro, Antonio da Silva, que se mostrou de grande classe internacional, e conseguiu pegadas assombrosas.

Em Moscou, os brasileiros confirmaram seu renome de malabaristas da bola, e grandes técnicos, demonstrando ainda grande jogo de equipe e melhor execução. Da parte soviética, faltou precisão aos tiros.



O estádio do Dinamo, em Moscou, onde a Portuguesa jogou

No mundo do esporte independente

TOURNEIO DA FABRICA BANGU:

Preparação e Mecânica Dividiram os Louros

Escore 1x1 — Resultado que veio beneficiar o líder Maçaroqueira — Outros Resultados

Domingo realizou-se mais uma rodada do II Torneo Interno promovido pelo departamento de esportes amadores de Bangu. Com a realização de quatro partidas, duas das na Vila Hípica e duas no Estádio Proletário.

O encontro principal reuniu as equipes de Preparação, vice-líder, e do Mecânica, terceiro colocado. Conforme era esperado, o encontro teve um desenrolar equilibrado com variações com as retaguardas em dia de gala, não dando chance aos ataques para a conquista de tentos.

Com esse resultado quem lucrava foi o Líder Maçaroqueira que sem jogar ganhou praticamente dois pontos e se distanciando mais de seus rivais.

TERCEIRA VITÓRIA DO ELETRICIDADE

O quadro do Eletricidade que sem dúvida vinha correspondendo até a 4.ª rodada, depois do que conseguiu seu primeiro triunfo frente ao Fiação, parece ter reencon-

trado seu verdadeiro poderio e na tarde de sábado voltou a triunfar e desta feita de goleada diante do Transporte por 4 x 2.

FIACÃO 3 x 1

Pejela pobre de técnica realizaram os quadros do Fiação e do Acabamento, valendo-se os contendores do entusiasmo para cumprir com suas tarefas durante os 90 minutos, ao término da contenda o placar assinalava a vitória do Fiação por 3 x 1.

NOVA DERROTA DO LANTERNINHA

No cotejo mais fraco da rodada o Tecelagem que divide a quarta colocação com o Escritório não encontrou dificuldades em golpear o lanterninha S.I.D.T. por 5 x 2.

DETALHES TÉCNICO

QUADROS:

Preparação: Balaio, Paraquedista e Gringo; Edson Everaldo e Altamiro; Nevito.

China, Mauricio, Zito e Bartol.

Eletricidade: Haroldo, Niquinho e Julinho; Zeca, Zé Manoel e Zé; João, Maneco, Muquira, Walter e Piquirobe.

TENTOS:

Preparação — Mauricio 1).
Eletricidade — Maneco (2) Muquira e Walter (1) cada.

Iniciado o I Certame de Futebol de Salão

CANARINHO, B. VERMELHO, 7 BANDEIRAS E GRÊMIO, OS PRIMEIROS VENCEDORES — BOM O ÍNDICE TÉCNICO E DISCIPLINAR DA PRIMEIRA RODADA DO TORNEIO DO GRÊMIO S. ESPORTIVO ROCHA MIRANDA

Sábado iniciou-se oficialmente o I Certame de Futebol de Salão organizado pelo Grêmio S. Esportivo Rocha Miranda, com a realização de duas partidas. O encontro principal reuniu as representações do Canarinho e do Pérola, que realizaram uma batalha renhida e movimentada, havendo em todo transcurso da mesma certo equilíbrio de ações. Entretanto mais felizes que seus rivais os defensores do Canarinho colheram sua primeira vitória por 4 x 3. Construíram o marcador: Maneco (2); Vicente e Pinto (1) cada para os vencedores. Sergio conquistou os 3 tentos do Pérola.

QUADROS:

Canarinho: Porcelana, Maneco, Vicente, Pinto, Milton e Izal.
Pérola: Ivo, Luiz e Hello, Juvenal, Sergio Paulo e Tlão.

SETE BANDEIRA 4 x 2

No segundo encontro da tarde o Sete Bandeira, vice-campeão do Intim, colheu folgada vitória sobre o Cometa, por 4 x 2, tentos de autoria de Agostinho (3) e Jorge (1).

Para o Cometa alcaaram Milton e Adilson.

Sete Bandeira: Lucio, Abel, Francisco Jorge e Agostinho.
Cometa: Luiz, Milton, Adilson, Celestino e Agostinho.

GOLEADA DO GRÊMIO

Abriu os jogos de domingo as equipes do Grêmio e Principal ofereceram um cotejo sem atração, já que o Grêmio evidenciando nítida superioridade goleou com facilidade por 6 x 1.

Tentos de Sergio (4) Moacir (1) e Tlão (1).

BARRO VERMELHO, 5 X SOUZA REIS, 3

Completando a primeira rodada, Barro Vermelho e Souza Reis mediram forças pela primeira vez, fazendo o público presente à quadra Francisco Cardoso vibrar intensamente com jogadas de alta classe. Ao dar o juiz, Tlão, o prêmio, o marcador acusava a vitória do Barro Vermelho por 5 x 3.

O GIGANTE KRUMINSH E' UM DOS MELHORES JOGADORES DA EUROPA

BUENOS AIRES, junho, (Especial) — Os dirigentes da delegação soviética de basquetebol, sr. Bessonov, Presidente da Federação de Basquete da URSS e Kulakauskas, técnico da equipe, receberam os representantes da imprensa em entrevista coletiva, concedida nos últimos dias da estada dos cestobolistas soviéticos na Argentina.

A entrevista foi organizada pela Federação Argentina de Basquete e nela se fizeram representar os principais jornais e emissoras desta Capital. Antes de ter início a entrevista, o sr. Bessonov declarou que após a temporada no Chile, os responsáveis pela delegação soviética estarão dispostos a participar de uma entrevista mais ampla com a imprensa Argentina.

CINCO JOGADORES ATUARAM EM HELSINKI
Respondendo a primeira pergunta da entrevista, o sr. Bessonov informou que dos jogadores que compõem a seleção soviética cinco participaram dos jogos olímpicos de Helsinki, mas que ali participaram no máximo de dois jogos. Mostrou, assim, que a equipe se renovou consideravelmente.

Um jornalista fez restrições ao jogo do gigante Kruminsh, tendo o dirigente soviético esclarecido: — Kruminsh é um jogador novo e que rende muito para a equipe. O testemunho disso é a primeira partida que disputamos em Montevideo em que marcou 26 pontos.

CAUSAS DA DERROTA
Uma nova pergunta permitiu ao sr. Bessonov esclarecer as razões que determinaram a derrota da sele-

ção da URSS no encontro de estreia em Montevideo.

A derrota da nossa equipe se deve às seguintes circunstâncias: primeiro nossos jogadores não tiveram tempo de descansar depois de uma viagem tão longa e exaustiva. Depois, jogamos num horário (10 horas) que corresponde a plena madrugada na URSS. Claro está que é difícil acostumar-se a tais mudanças de horários.

Ainda sobre Kruminsh, o técnico soviético, diz o seguinte, respondendo a um jornalista: — O jogador Kruminsh não deve ser substituído pois se trata de um dos melhores cestobolistas da Europa. Ainda recentemente, numa partida que disputamos frente ao quadro campeão da Europa, a Hungria, Kruminsh cumpriu notável desempenho, aparecendo como o melhor centro da quadra.

ESPORTE POPULAR NA URSS

— O basquetebol é um dos mais populares esportes na União Soviética, sendo praticado em grande escala, principalmente pelos jovens. Mais de milhão de pessoas praticam o basquetebol na URSS. — disse o sr. Bessonov respondendo a uma pergunta.

Agora, o Presidente da Federação de Basquete da URSS responde a uma indagação sobre a existência de ginásios cobertos na União Soviética:

— Temos ginásios cobertos em Kaimass, Moscou, Tóli, e em outras cidades. O ginásio de Tóli, na Ucrânia, é o maior ginásio do mundo, com capacidade para 20 mil espectadores.

— A preparação se realiza tanto nas escolas como nos clubes. Até os 12 e 13 anos os jovens aprendem o basquete nas escolas, passando depois para os clubes e escolas esportivas.

Mais adiante, o dirigente soviético explica: Os jogadores de basquete praticam também atletismo ligeiro, ginástica e outras modalidades de esportes. Entretanto, não participam de competições de outros esportes, embora intervenham em corridas, salto em altura, esqui e voleibol.

A respeito das temporadas de basquete na URSS, o sr. Bessonov informou o seguinte: — As temporadas de basquete na União Soviética duram todo o ano, sendo disputadas tanto no verão como no inverno. O principal campeonato é o do verão.

Podemos citar, por exemplo, a Olimpíada dos povos da URSS, que será celebrada em agosto, onde será disputado um campeonato de basquete, tomando parte 16 repúblicas e as cidades de Moscou e Leningrado.

Quanto ao tempo de treinamento das equipes, o desportista soviético adiantou que são realizados três vezes por semana e duram três horas.

ALTURA DOS JOGADORES

Na parte final da entrevista, os jornalistas formularam diversas perguntas aos dirigentes soviéticos sobre a questão dos gigantes no basquetebol. Foram as seguintes as respostas:

— O basquetebol da URSS necessita de jogadores altos, já que os demais praticantes desse esporte, principalmente os mais destacados, estão utilizando de jogadores de grande altura. A uma grande altura é necessário se responder com grandes alturas. E mais adiante: — Nós consideramos que uma altura entre 1,90 e 2 metros, com pequenas variações, é suficiente para proteger com toda segurança a cesta. Consideramos, assim mesmo, que a defesa individual debaixo da cesta não pode garantir a defesa. Quando os jogadores se encontram sob o aro, contra os outros, a vitória é inevitavelmente do atacante.

AJUDA FINANCEIRA

Na última pergunta da entrevista, os dirigentes soviéticos responderam a seguinte pergunta: — O governo soviético subvenciona as viagens das equipes. Ela é a resposta do sr. Bessonov: As viagens das delegações e as subvenções são pagas pelo Estado. Já os clubes, viajam por conta própria.

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELADORES, FILMES, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL). Todos podem confiar na OTICA "SAO MIGUEL" Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

Ameaça de Lock-out: Aumento dos Onibus Contra o Povo

Negrão Ameaça os Favelados

Despede-se o Pôrto

LEIA NA
SÉTIMA PÁGINA

JULGAMENTO DE UMA FARSA

HOJE O VEREDICTO SOBRE O PROCESSO DOS PATRIOTAS

Será dado à público, hoje, o resultado da apelação do promotor da 2ª Auditoria da Aeronáutica, relativa aos maiores Fortunato Câmara de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, capitão Otacilio Lupi, suboficial Mustafá Rioser e vários sargentos e oficiais submetidos a processo pela justiça militar.

Após a leitura do relatório, feita pelo Ministro Cardoso de Castro, falaram os advogados Sobral Pinto Lima, Francisco Chermont, Vivado Vasconcelos, Bruni Mendonça, Sivalva Palmeira e Evandro Lima e Silva.

Durante os acalorados debates que se seguiram, ficou evidenciada a farsa orientada diretamente pelo imperialismo americano, que levou à cadeia dezenas de oficiais e

sargentos das nossas Forças Armadas, por tomarem posição em defesa da soberania nacional, do nosso petróleo e dos minerais nacionais do nosso solo. Problemas dessa natureza já eram amplamente denotados no Clube Militar e na Casa do Sargento do Brasil onde, em abril e maio de 1952, se realizaram eleições para as novas diretorias.

O recente Congresso Nacional de Militares teve sua realização ressaltada durante os trabalhos da audiência pelos defensores dos patriotas processados, que, por outro lado, fizeram a condenação unânime dos métodos utilizados para aniquilar os gritos da consciência nacional.

Falou no fim o Procurador Geral da Justiça Militar: sr. Ivo do Aquino, que pediu a condenação dos acusados.

ENQUANTO JUSCELINO PROMETE E PASSEIA:

ESCASSEZ, FILA E ALTA DE PREÇOS ATORMENTAM AS DONAS DE CASA DO RIO



Em todos os pontos da cidade, prolongam-se intermináveis as filas para comprar gêneros essenciais

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, 20 DE JUNHO DE 1956 ★ Nº 1840

TRAMAM AGORA O AUMENTO DOS ÔNIBUS CONTRA O POVO

Negrão conivente com a medida antipopular — O memorial será entregue na próxima quinta-feira

O presidente em exercício do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Veículos Coletivos, sr. Antônio Júlio, informou, ontem, a vários jornalistas, na sede daquele Sindicato, que, ao contrário do que está sendo noticiado, não foi entregue ao sr. Negrão de Lima nenhum memorial com referência a um "lock-out" dos ônibus.

Adiantou, entretanto, que a redação de um documento está sendo feita e que só na próxima sexta-feira será entregue o memorial, após aprovação pela diretoria do Sindicato. Podemos informar com segurança que o projeto de memorial a ser apresentado à diretoria apresenta a serem tomadas: um absurdo aumento de passagem ou então a encampação do serviço pela Municipalidade. O memorial ainda faz uma ameaça à população da cidade, já que o prefeito Negrão está pretendendo aumentar os preços das passagens.

EM DUAS PALAVRAS

Estão correndo na sexta Vara de Família dos processos de despeito, um amável, do conhecido cronista cinematográfico Luiz Alipio de Barros, e outro litigioso, proposto pelo sr. César Prieto, deputado do PSD pelo Rio Grande do Sul, ex-diretor do Imposto de Renda.

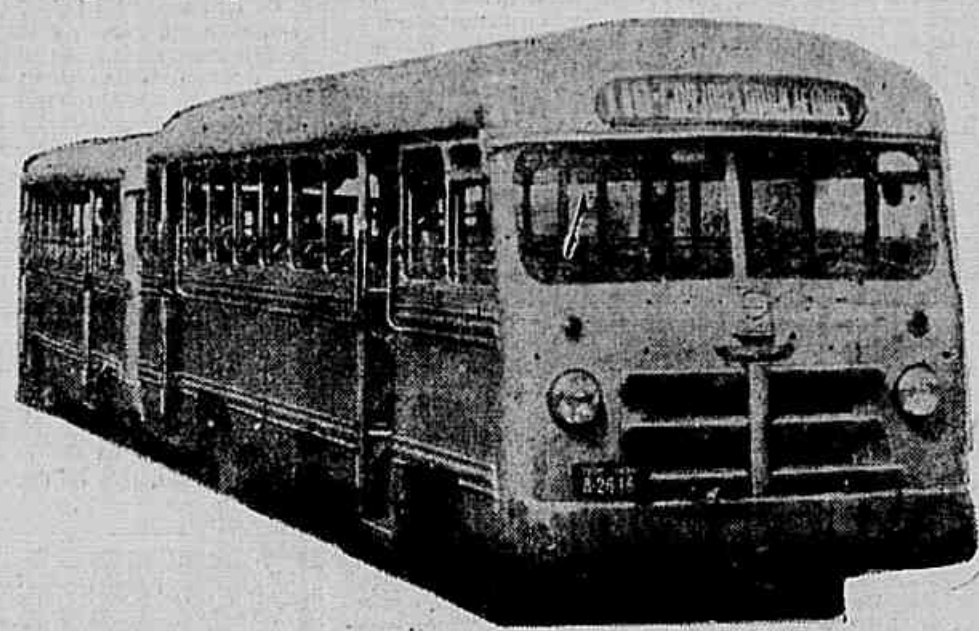
Ontem à noite, na sede da UNE, foi marcado o início da campanha estudantil contra o aumento dos ingressos dos cinemas. Os estudantes decidiram dar início a uma campanha de esclarecimento sobre o falso cinema e de incremento do cinema brasileiro.

Aos 74 anos, 46 dos quais a serviço do jornalismo, faleceu na madrugada de ontem uma das figuras mais conhecidas da crônica carioca: Mauro de Almeida.

O juiz Gil Soares, da 17ª Vara Criminal, condenou ontem o comerciante Uszer Wurmman, residente em Copacabana, a pena de três meses de prisão e ao pagamento de dez mil cruzeiros de multa como infrator da lei do inquilinato.

O comerciante, alegando precisar para uso próprio de um prédio, em Madureira, o qual era alugado por trezentos e noventa cruzeiros, obteve o despeito do respectivo inquilino, tendo em seguida alugado o mesmo imóvel a outra pessoa já cobrando mil e setecentos cruzeiros de aluguel mensal.

Paulo dos Santos, garoto, solteiro, de 19 anos de idade, residente à Rua Agostinho 104 — casa 9, foi, ontem vítima de um acidente quando viajava como passageiro num trem da Leopoldina. A vítima foi internada no Pronto Socorro em estado grave. O acidente ocorreu na estação de Trilgem.



gens mas não no atual momento, receio de manifestações de protesto como a que se verificou recentemente promovida pelos estudantes. Trata-se, com essa ameaça, de dispensar metade dos empregados das empresas,

VITÓRIA DOS GUARDAS-CIVIS

POR sentença do juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, foi concedido mandado de segurança a Húlio Machado Filho e outros, impetrado contra o Diretor da Guarda Civil, que exigira de seus subordinados o comparecimento 30 minutos antes do horário normal de serviço. Para esta arbitrariedade, o diretor da Guarda procurava apoio no artigo 247, parágrafo único, do regulamento do Departamento Federal de Segurança Pública.

Faço a sentença, que constitui uma grande vitória das guardas civis, estes retornarão a seu horário anterior de serviço.

Primeira Locomotiva Chinesa

PEQUIM - 19 (Inter Press) A seção de projetos da fábrica de locomotivas e vagões de Daini terminou os desenhos da primeira locomotiva chinesa para trens de carga, a CL-5-1. Os cálculos mostram que a nova locomotiva supera por seus índices as importadas do estrangeiro.

Fazem-se preparativos para a fabricação em série da nova locomotiva. A primeira de outubro deste ano, festa nacional do povo chinês, começará a circular pelas linhas férreas do país a primeira locomotiva CL-5-1 de produção nacional.

OBJETOS ESTRANHOS NOS TRILHOS

UM passageiro não identificado, ontem, no trem da Leopoldina que seguia rumo a Caxias, quando o comboio fez uma parada, vislumbrou no trilho algo esquisito. Deu o alarme, o que provocou a curiosidade de todos os passageiros, e afinal chegaram contigentes da polícia.

Aos populares, os peritos que ali chegaram deram conta de que se tratava de um objeto para provocar o descarrilamento do comboio.

num total de 4 mil homens, e mais: retirar do tráfego, na hora de maior movimento, entre 16 e 17 horas, os ônibus. Tudo isso é tramado à base do pretexto de que as empresas de veículos coletivos estão na iminência de uma "debacle" financeira.

AMEAÇA O PREFEITO:

Destruição Sumária Da Favela do Esqueleto

O prefeito Negrão de Lima está ameaçando tirar o teto, de privar do sagrado direito do lar homens, mulheres e crianças da Favela do Esqueleto. Vêm-se os moradores daquela núcleo residencial proletário ameaçados desde que Negrão fez a declaração de que pretendia demolir aquela área para aquele local construir um trecho da avenida radial-oeste, que ligará o Estádio do Maracanã à rua S. Francisco Xavier.

Indiferente à situação daqueles milhares de trabalha-

Organizam-se trabalhadores e donas de casa em defesa dos seus lares

dores, o prefeito não fez sequer referência ao amparo que merecem os moradores, mencionando apenas a verba de três milhões de cruzeiros para as obras. Já a própria verba destinada para esse fim revela que os moradores dos barracos serão expulsos de seus lares, sem que em troca recebam sequer novas moradias ou sejam indenizados com uma justa quantia pela destruição de seus abrigos.

ORGANIZAM-SE OS FAVELADOS

Prevenido as arbitrariedades que irão sofrer, os moradores da Favela do Esqueleto estão tratando da defesa dos seus interesses e, com a ajuda de advogados, esperam colocar-se a salvo da investida do prefeito, antes que ela tenha início.

Em vista da desagradável novidade noticiada pelo gabinete do sr. Negrão de Lima, os favelados do Esqueleto tomaram a iniciativa de sustar o que está sendo tra-

mado. Por todo o núcleo residencial percebe-se grande movimentação, com trabalhadores e donas de casa organizando os moradores para a defesa da favela.

REUNIÃO DA UBS — SAPS

A União Beneficente dos Servidores do Serviço de Alimentação da Previdência Social comunica aos servidores em geral que a comissão diretora marcou uma reunião para amanhã dia 21, às 20 horas, no auditório do Diretoria Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro com a seguinte ordem do dia: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Relatório das atividades da comissão diretora; Fixar a data para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo.



O esqueleto de um hospital inacabado domina a Favela do Esqueleto, que Negrão de Lima pretende extinguir. Os favelados, porém, estão se organizando e pretendem impedir a destruição dos seus barracos

A COFAP DIZ QUE HÁ ACUCAR MAS O POVO NÃO ENCONTRA

Outro produto que está dando verdadeira dor de cabeça às donas de casa é o açúcar. Não obstante as sucessivas notas oficiais da COFAP no sentido de que há açúcar em grande quantidade, a população não consegue comprar o produto em parte alguma. A escassez é absoluta, seja na zona norte, seja na zona sul seja nos subúrbios. O órgão de preços, todavia, em lugar de requisitar os estoques de açúcar existentes na praça e distribuí-los à população (o que seria cumprir apenas a lei 1.522) prefere ficar na batalha das notas oficiais que não enchem nenhuma dispensa de açúcar. E não tenham dúvidas as donas de casa: se não se mobilizarem já e já em defesa de sua bolsa a COFAP terminará por majorar os preços do açúcar. O que ocorreu com os bondes é bem significativo. A COFAP afirmou que não daria aumento mas dias após homologava o assalto sem nenhuma preocupação com a solene promessa da véspera.

FILAS PARA A BANHA E O AZEITE

Ontem, numa rápida passagem pelo centro da cidade o repórter pode registrar a existência de nada menos de 3 filas. A primeira no largo da Carioca, a segunda, no largo de São Francisco é, a terceira, no posto do SAPS da avenida Mem de Sá. Eram filas para a compra de banha e azeite. Ambos os produtos estavam sendo vendidos a preços absurdos. A banha está custando 48 cruzeiros, e o azeite nada menos que 180 cruzeiros. Nos postos do SAPS, todavia, há uma mais de 40 cruzeiros. Daí a diferença para menos de razão das filas. Contudo, o



órgão governamental em lugar de proceder a uma má distribuição dos dois produtos limita-se a racionalizá-los. Desse modo nenhum valor tem sua intervenção no mercado, a não ser de claro para alguns tubarões que se sentem estimulados pelo racionalismo oficial e vendem seu produto livremente e a preços astronômicos.

Enfim, essa é a situação da cidade cinco meses após J. K. prometer que estabelecerá uma política de preços, que lutaria ativamente contra a carestia. Os fatos, todavia, ali estão para demonstrar que isso não ocorreu e se a população quer ver os preços baixarem outro recurso não tem senão reforçar a luta comum contra a corrida alstista.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até as 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável, com chuvas e nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — Do Sul a Leste, frescos a moderados.
Máxima — 20,6
Mínima — 15,7

GRANDE FESTA CAIPIRA

Não dia 23 do corrente, véspera de São João, será realizada uma grande festa caipira na rua Itaboraí, esquina com Aristides Caire, em São João do Meriti, organizada pelos clubes Ipiranga e Imperial. Balle, casamento, fogueira, alpin, animarão a festa.

TICO-TICO COM 7 FILHOS GANHA 3 MIL CRUZEIROS



Continuou a greve dos músicos das "emissoras associadas", movimento que teve início nos últimos dias do mês passado. Nenhum acordo foi conseguido, pois as emissoras se negam a dar o aumento e os músicos não estão dispostos a continuar com salários de fome. Tico-tico, figura popular nos meios artísticos, trabalha há

sete anos como músico, tem sete filhos e, não obstante, ganha apenas 3 mil cruzeiros. Ontem, o presidente do Sindicato dos Músicos, sr. Geraldo Miranda, à direita, prestou declaração à IMPRENSA POPULAR. Vários músicos foram ouvidos por nossa reportagem, entre eles Claudenor Cruz, que se vê na foto à esquerda. (Leia reportagem detalhada na sexta página.)

Habitação para um ★ Carne de cavalo ★ Não é mais JKO

Entre tantas e tantas promessas, J-K prometeu cuidar do problema da habitação. Nesse particular, como em todos os demais, nada fez de bom até hoje. No entanto, sabe-se agora que, em plena campanha eleitoral, comprou um dos mais luxuosos e vastos apartamentos em edifício grandioso de Copacabana. Isso não resolve o problema da habitação?

Quanto ao povo brasileiro em geral e no cariocas particularmente, só lhe chegaram notícias desta ordem: um certo fulano requereu a Negrão e Negrão prontamente concedeu licença para abater cavalos e vender no açougue. Filé emignon, chabey beef e outras perfumarias do nosso grande rebanho bovino (um dos quatro maiores exportados pelos frigoríficos norte-americanos. Quem não gostar de carne de cavalo

VOZES DA CIDADE

Os donos de padaria esperam controlar a COFAP, o açúcar desembarcado logo desaparece, banha, diz o cel. Mindelo que só importando do excedente dos Estados Unidos, os exibidores de cinema (indústria tão lucrativa)

A mais recente, agora, é aquela bola de que o povo elegeu JKO, vieram os gringos dos minérios atômicos, fecharam a Liga da Emancipação Nacional... JKO passou a ser JOK.

insistem no aumento das entradas e por isso estão os estudantes pela frente. Temos de ganhar, uma a uma todas as batalhas contra a carestia. Do contrário ninguém aguenta.

Um carioca baírrista, tipo raro (não se trata de Orestes Barbosa) diz que se o Estado do Rio anexasse o Distrito Federal a coisa viraria pelo avesso: a capital fluminense passaria para o lado de cá, reduzindo Niterói, de uma vez, a subúrbio. Mas porque não respeitarmos a bela cidade de Arraigabá?

PEDRO VELHO